



**CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA-EP**



RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021



RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	3
3. ORGÃOS DE GESTÃO.....	4
4. ORGANOGRAMA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP.....	4
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
6. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	6
7. INVESTIMENTOS E PROJECTOS	7
8. MATERIAL CIRCULANTE	7
9. ACTIVIDADE OPERACIONAL.....	9
9.1 CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA	9
9.2 SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS	11
10. SEGURANÇA FERROVIÁRIA.....	16
11. PERCURSO E CONSUMO.....	17
12. RECURSOS HUMANOS	20
13. ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES E INFRAENSTRUTURAS	23
14. INFORMAÇÃO FINANCEIRA	23
BALANÇO	30
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	32
NOTAS ÀS CONTAS	33
RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	53
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	58



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta o balanço das actividades desenvolvidas e os resultados apurados durante o exercício económico de 2021, trata-se da premissa essencial de base para os novos propósitos para o ano de 2022.

O Conselho de Administração do CFB-EP tomou posse em Setembro de 2021, e em cumprimento das orientações estatutárias e a Lei nº 11/13 de 3 de Setembro, apresenta o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício económico de 2021, tendo como base comparativa o ano de 2020.

As informações apresentadas no Relatório e Contas, refletem inteiramente a real situação económica, financeira e patrimonial da empresa de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano (PGC) aprovado pelo decreto nº82/2001 de 16 de Novembro e as Normas Internacionais de Contabilidades (IAS).

2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

EMPRESA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP

Data da criação: **9 de Setembro de 2003, Decreto nº 59/03**

Extensão total da linha: **1.289 Km**

A Empresa dos Caminhos de Ferro de Benguela, é uma empresa pública com objecto social na prestação de serviço de transporte ferroviário de passageiros, cargas e correios na qual é competitivo, eficiente, seguro e promove a integração regional e das famílias para fomento de riquezas, alavancando o desenvolvimento económico e social a nível nacional, pelo que, contamos com o apoio da Tutela no que tange na aquisição do material circulante (carruagens) para fazer face a demanda.

A Empresa desenvolve as suas actividades de exploração numa extensão da linha de 1.289 Km, que se estende pelas províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico até ao Município do Luau, fazendo fronteira com a República Democrática do Congo.



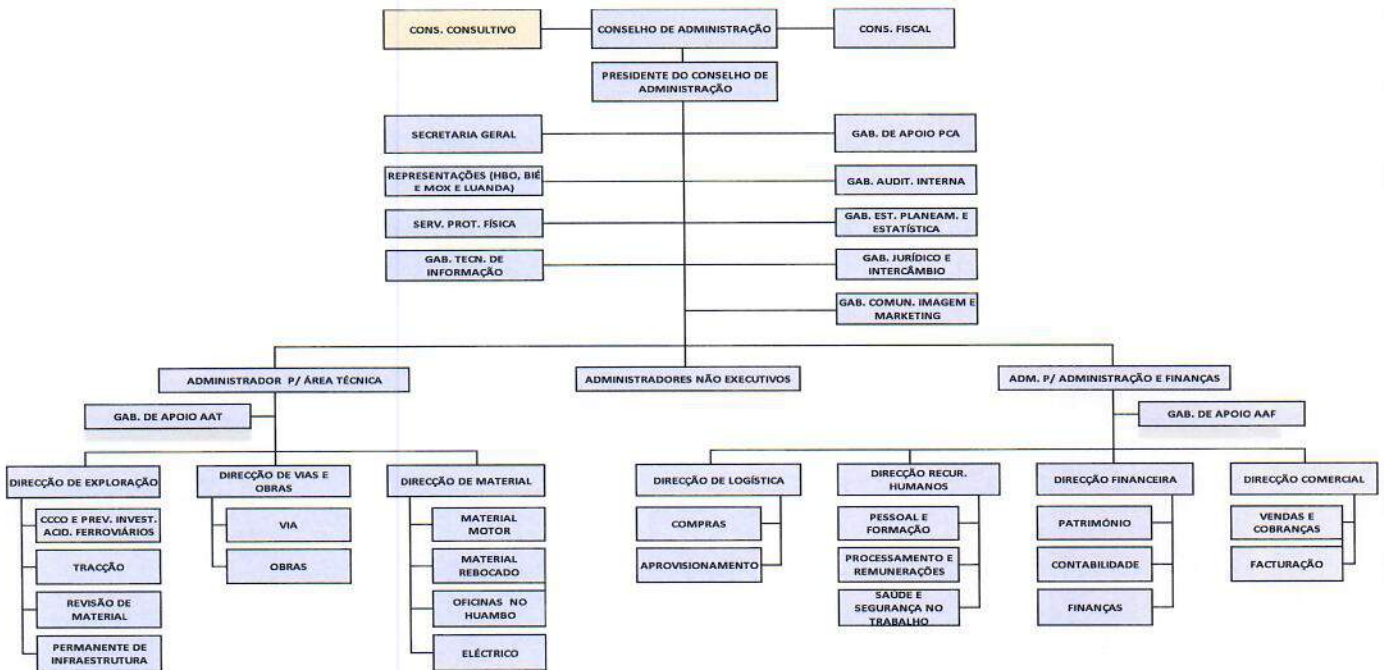
3. ORGÃOS DE GESTÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Empresa do Caminho de Ferro de Benguela-EP é composto por um Presidente, dois Administradores Executivos e dois Administradores Não Executivos, nomeados ao abrigo do Despacho Presidencial nº149/21 de 7 de Setembro.



4. ORGANOGRAMA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP



Aprovado em reunião de Conselho de Administração em 22/10/2021



5. MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Prespectivamos ser a solução para o transporte ferroviário de passageiros e cargas, na região Central de Angola, promovendo a internacionalização da economia Angolana e dos restantes países da SADC com ligações a República Democrática do Congo e a Zâmbia, procurando satisfazer as expectativas dos nossos clientes e sucessos dos mesmos, pautando sempre a nossa actuação por critérios e objectivos de eficácia e de competitividade.



VISÃO

Prestar serviços de transportes ferroviários de passageiros, cargas e correios com qualidade, dinâmica e inovação garantindo maior eficácia no serviço prestado aos nossos clientes.



VALORES:

- ❖ A segurança dos passageiros, cargas e correios;
- ❖ Inovação tecnológica e organizacional;
- ❖ Interesse público e a legalidade;
- ❖ Responsabilidade social;
- ❖ Preservação e protecção do meio ambiente;
- ❖ Profissionalismo;
- ❖ Competência técnica;
- ❖ Rigor;
- ❖ Qualidade.



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

6. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

As actividades desenvolvidas foram desde do âmbito administrativo e técnico, bem como visitas de constatação da situação funcional das áreas que compõem a estrutura da Empresa e outras actividades, a fim de equacionarem as melhores estratégias de gestão atinentes a vigência do mandato após a tomada de posse.

Durante o período, foram registadas a realização e participação de reuniões e actividades, a destacar:

- ✚ Realizou 2 (duas) reuniões do Conselho de Administração
- ✚ Realização de reuniões com distintas entidades,
- ✚ Realização de reunião com os membros da Polícia Nacional do Comando Provincial de Benguela, sobre o vandalismo na linha férrea e do material circulante;
- ✚ Participação nas Comemorações das festividades alusivo ao dia Marítimo Mundial realizada na Administração Municipal do Lobito;

Dentre outras actividades dignas de realce, temos:

- ✚ A realização da cerimónia de lançamento do Concurso Público Internacional para Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito no dia 8 de Setembro na sala da Estação principal de passageiros do CFB-EP no Lobito.
- ✚ O Lançamento da extensão do comboio Expresso de passageiros até ao Luau com 2 (duas) frequências por semana (Lobito, Huambo, Cuíto, Luena, Luau e vice-versa).



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

7. INVESTIMENTOS E PROJECTOS

Até 31 de Dezembro de 2021, a execução dos investimentos e projectos de reabilitação e melhoramento tecnológicos, de equipamentos e infraestruturas, estava conforme tabela abaixo:

N/O	Designação	Estado	Execução Física (%)	Execução Financeira (%)	Fonte de Financiamento	Empresa Executante	Fiscal
A INVESTIMENTOS REALIZADOS							
1	Reabilitação dos Dormitórios do Huambo, Kuito, Luena e a Construção do Alpendre no Huambo.	Concluído	100%	59%	CFB	CR20	CFB
2	Aquisição de 60 vagões novos.*	Concluído	100%	16%	CFB	SINOTRANS	CFB
B INVESTIMENTOS EM CURSO							
3	Sistema Ferroviário de Bilhética.	Em Curso	90%	90%	CFB	CFB	CFB
4	Aplicação das cancelas nas Passagens de Níveis.	Pendente devido ao Projecto de automatização	50%	100%	CFB	CFB	CFB

Tabela nº 01 : Investimentos realizados e em Curso

* Vagões recebidos em 2019 que fazem parte de um acordo entre o CFB-EP e a SINOTRANS, LDA para fornecimento de 300 vagões, que mereceu um parecer jurídico do Ministério dos Transportes em 2021, face ao processo do Concurso Público Internacional para Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito.

8. MATERIAL CIRCULANTE

Até 31 de Dezembro de 2021, a empresa dispunha de 72 Locomotivas divididas em séries e 671 material rebocado, sendo 96 Carruagens de passageiros, 8 Carruagens Power Car e 567 vagões, bem como 22 veículos de manutenção de linha, conforme tabela abaixo:

Locomotivas e Carruagens

DESIGNAÇÃO	ORIGEM	EXISTENTE	OPERACIONAL	AVARIADAS	
				RECUPERÁVEL	NÃO RECUPERÁVEL
LOCOMOTIVAS		72	23	36	13
GE U20C		8	0	8	0
GE 30ACi		50	21	24	5
CKD 8F		8	2	4	2
Diesel SL/60 T - Manobra		6	0	0	6
CARRUAGENS		104	55	49	0
Novas	Chinesa	61	36	25	0
1ª Classe		12	5	7	0
2ª Classe		16	10	6	0
3ª Classe		22	12	10	0
Salão Bar		6	5	1	0
Furgão		5	4	1	0
Recondicionadas:	Sul-Africana	29	14	15	0
Cama		9	6	3	0
1ª Classe		0	0	0	0
2ª Classe		2	1	1	0
3ª Classe		13	3	10	0
Salão Bar		4	4	0	0
Forgões		1	0	1	0
Carruagem de Madeira (antiga)		6	0	6	0
		8	5	3	0
Power-Car	Sul-Africano	3	2	1	0
Power-Car	Chinês	5	3	2	0

Tabela nº 02: Locomotivas e Carruagens



Vagões e Veículos de Linha

DESIGNAÇÃO	ORIGEM	EXISTENTE	OPERACIONAL	AVARIADAS	
				RECUPERÁVEL	NÃO RECUPERÁVEL
VAGÕES	Série	567	390	177	0
Novo - Sistema de Ar Comprimido		155	135	20	0
V. Cisternas p/ Combustível		28	14	14	0
Cisterna para Água		2	2	0	0
Porta-Contentores		33	33	0	0
Plataforma		5	5	0	0
Aberto de Borda Alta	O ^c	15	15	0	0
Aberto Borda Baixa - Sinotrans	L ^c	60	54	6	0
Graneleiro (Buri)		5	5	0	0
Fechado (Transporte de Carga Geral)	J ^c	7	7	0	0
Antigos - Sistema de Freio a Vácuo		412	255	157	0
Cisterna para combustível (Sonangol)		27	10	17	0
Fechado (Transporte de Carga Geral)	J ^c	129	63	66	0
Aberto Borda Baixa	L ^c	102	80	22	0
V. Balasteiros (CR20)	O ^c	38	20	18	0
Porta-Contentores (CR20)	PC	60	40	20	0
V. Balasteiros (CR20)		56	42	14	0
AUTOMÓVEIS DE LINHA		22	7	11	4
Dresinas		9	1	4	4
ATL		3	2	1	0
CLM		2	0	2	0
KGTV Giratória		2	1	1	0
ATACADEIRAS		1	1	0	0
VAGONETAS		4	2	2	0
CARRINHA RODOFERROVIARIA		1	0	1	0
TOTAL GERAL		771	475	273	17

Tabela nº 03: Vagões e Veículos de Linha

Imagens do Material Circulante





9. ACTIVIDADE OPERACIONAL

9.1 CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA

A circulação ferroviária compreende a movimentação de meios circulantes (comboios) na mobilidade de passageiros e mercadorias, bem como outros serviços dentro do tráfego.

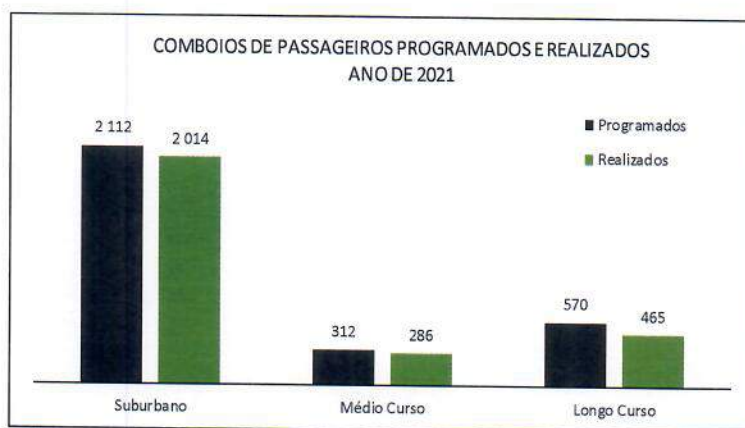
A Empresa realiza por semana 40 comboios Suburbanos (Lobito – Benguela vice e versa), 16 comboios no Médio e Longo Curso (Lobito - Luau vice e versa).

9.1.1 COMBOIOS DE PASSAGEIROS

Durante o período em relato, tendo em conta as medidas exigidas nos serviços de transporte de passageiros durante a vigência do estados de Calamidade Pública em Angola, foram realizados **2.765** comboios dos **2.994** programados, correspondendo a um grau de cumprimento de 92%, conforme ilustra a tabela e gráfico abaixo:

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS	ANO DE 2021						
	Comboios			Lugares			Comboios Km (CK)
	Programados	Realizados	Grau de Cumprimento (%)	Oferecidos	Ocupados	Taxa de Ocupação	
Suburbano	2 112	2 014	95%	1 054 944	743 244	70%	64 448
Médio Curso	312	286	92%	126 007	76 103	60%	85 514
Longo Curso	570	465	82%	195 548	219 267	112%	246 500
TOTAL	2 994	2 765	92%	1 376 499	1 038 614	75%	396 462

Tabela nº 04 - Comboios programados e realizados de Passageiros



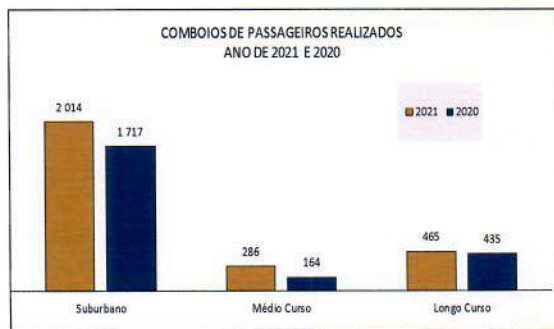


COMBOIOS DE PASSAGEIROS REALIZADOS NOS PERÍODOS DE 2021 E 2020.

Comparativamente ao ano de 2020, foi registado um aumento de **449** comboios, conforme tabela e gráfico abaixo:

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS	ANO				Comparação de Comboios Realizados 2021 - 2020	
	Comboios Realizados		Comboios Km (CK)			
	2021	2020	2021	2020	Diferença	Varição
Suburbano	2 014	1 717	64 448	54 944	297	▲ 17%
Médio Curso	286	164	85 514	48 357	122	▲ 74%
Longo Curso	465	435	246 500	233 272	30	▲ 7%
TOTAL	2 765	2 316	396 462	336 573	449	▲ 19%

Tabela nº 05 - Comboios de Passageiros Realizados (Ano 2021 e 2020)

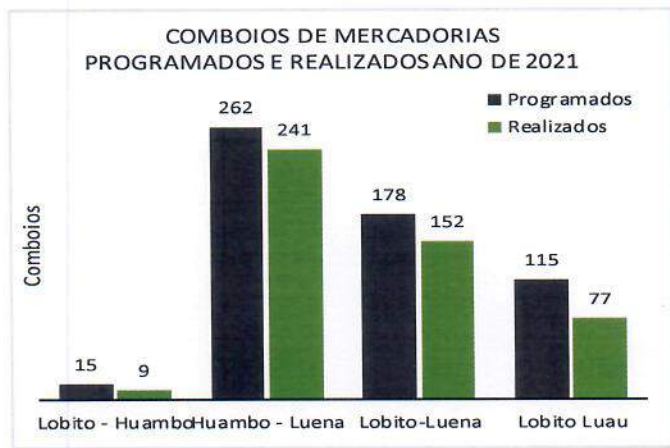


9.1.2 COMBOIOS DE MERCADORIAS

Nos serviços de transporte de mercadorias durante o período, foram realizados **479** comboios dos **539** previstos, garantindo o transporte de **249.109** toneladas de diversas mercadorias, conforme a tabela abaixo. Os comboios do troço Lobito - Huambo vice-versa, compreendem à todos comboios em marcha vazio e serviço.

TROÇOS	ANO DE 2021						
	Comboios		Grau de Cumprimento	Km Percorrido	Toneladas Transportadas	Comboio Km (CK)	Tonelada Km (TK)
	Programados	Realizados					
Lobito - Huambo	15	9	60%	380	0	3 420	0
Huambo - Luena	262	241	92%	610	98 290	147 010	59 956 900
Lobito-Luena	178	152	85%	990	95 569	150 480	94 613 310
Lobito Luau	115	77	67%	1 289	55 250	99 253	71 217 250
TOTAL	570	479	84%		249 109	400 163	225 787 460

Tabela nº 06 - Comboios de Mercadorias





CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

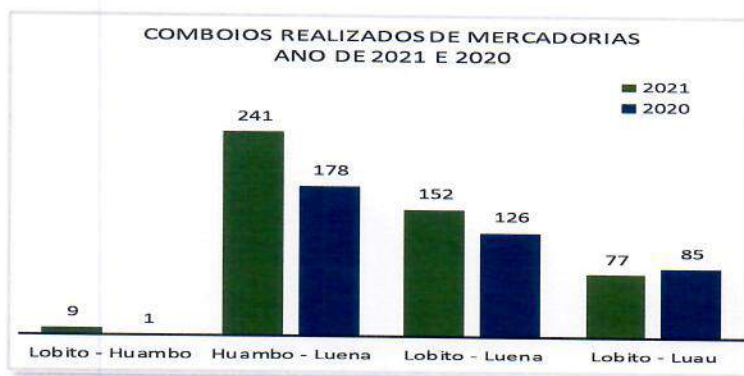
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

COMBOIOS DE MERCADORIAS REALIZADOS NOS PERÍODOS DE 2021 E 2020

Em comparação com o ano de 2020, verificou-se aumento de 89 comboios no ano de 2021 correspondendo a 23%, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO				Comparação de Comboios	
	2021		2020		Dif.	Variação
	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)		
Lobito - Huambo	9	3 420	1	380	8	▲ 800%
Huambo - Luena	241	147 010	178	108 580	63	▲ 35%
Lobito - Luena	152	150 480	126	124 740	26	▲ 21%
Lobito - Luau	77	99 253	85	109 565	-8	▼ -9%
TOTAL	479	400 163	390	343 265	89	23%

Tabela nº 07 - Comboios de Mercadorias Realizados (Ano de 2021 e 2020)



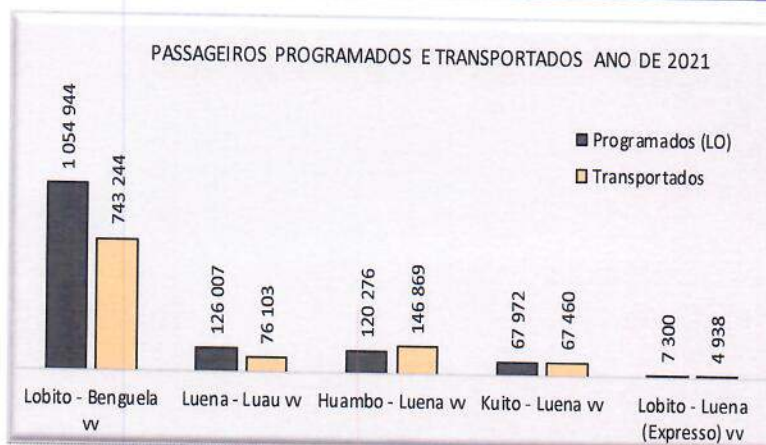
9.2 SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

9.2.1 PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

Durante o ano de 2021, foram transportados 1.038.614 passageiros dos 1.376.499 programados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 75%, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO DE 2021							
	Passageiros/Lugares		Taxa de Ocupação (%)	Km	Lugares Oferecidos	COEF. DE OCUPAÇÃO	Passageiros Km	Milhões de Passageiros/Km
	Programados (LO)	Transportados						
SUBURBANO								
Lobito - Benguela vv	1 054 944	743 244	70%	32	1 054 944	70%	23 783 808	23,784
MÉDIO CURSO								
Luena - Luau vv	126 007	76 103	60%	299	126 007	60%	22 754 797	22,755
LONGO CURSO								
Huambo - Luena vv	195 548	219 267	112%		195 548		122 002 390	122,002
Kuito - Luena vv	120 276	146 869	122%	610	120 276	122%	89 590 090	89,590
Lobito - Luena (Expresso) vv	67 972	67 460	99%	408	67 972	99%	27 523 680	27,524
Lobito - Luena (Expresso) vv	7 300	4 938	68%	990	7 300	68%	4 888 620	4,889
TOTAL	1 376 499	1 038 614	75%		1 376 499		168 540 995	168,541

Tabela nº 08 - Passageiros Programados e Transportados

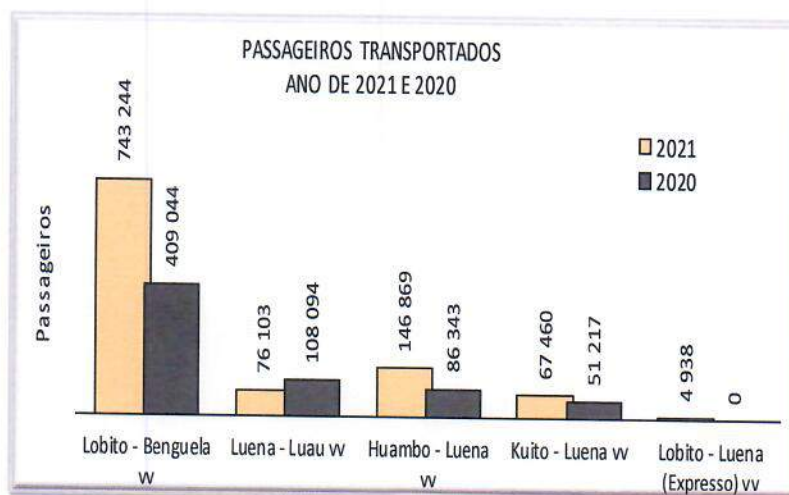


PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO PERÍODO DE 2021 E 2020

Na comparação dos dois anos (2021-2020), verificou-se aumento de 383.916 em 2021 face ao mesmo período do ano anterior, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO				Variação (Pax Transportados)	
	2021		2020		Difª	(%)
	Passageiros Transportados	Passageiros Km (PK)	Passageiros Transportados	Passageiros Km (PK)		
SUBURBANO						
Lobito - Benguela w	743 244	23 783 808	409 044	13 089 408	334 200	▲ 82%
MÉDIO CURSO						
Luena - Luau w	76 103	22 754 797	108 094	32 320 106	-31 991	▼ -30%
LONGO CURSO						
Huambo - Luena w	146 869	89 590 090	86 343	52 669 230	60 526	▲ 70%
Kuito - Luena w	67 460	27 523 680	51 217	20 896 536	16 243	▲ 32%
Lobito - Luena (Expresso) w	4 938	4 888 620	0	0	0	▲ 0%
TOTAL	1 038 614	168 540 995	654 698	118 975 280	383 916	▲ 59%

Tabela nº 09 - Passageiros Transportados (Ano de 2021 e 2020)





9.2.2 MERCADORIAS TRANSPORTADAS

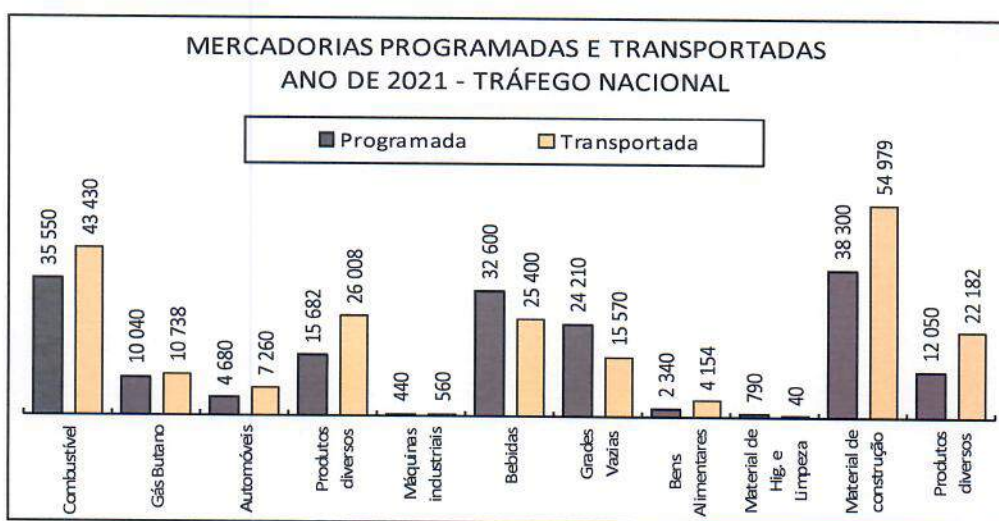
Durante o período em relato foram transportadas 249.109 toneladas, sendo que 210.321 toneladas foram transportadas no Tráfego Nacional e 38.788 toneladas no Tráfego Internacional.

TRÁFEGO NACIONAL

As principais mercadorias mais transportadas no Tráfego Nacional foram materiais de construção com 26%, combustível com 21%, bebidas com 12%, conforme tabela abaixo:

Nº Ord.	CLASSES / MERCADORIAS	ANO DE 2021		Grau de Cumprimento VH (%)	Transportado VV (%)
		Programada	Transportada		
		Toneladas			
Tráfego Nacional					
CLASSE - A					
1	Combustível	35 550	43 430	122%	21%
2	Gás Butano	10 040	10 738	107%	5%
CLASSE - B					
3	Automóveis	4 680	7 260	155%	3%
4	Produtos diversos	15 682	26 008	166%	12%
5	Máquinas industriais	440	560	127%	0%
CLASSE - C					
6	Bebidas	32 600	25 400	78%	12%
7	Grades Vazias	24 210	15 570	64%	7%
8	Bens Alimentares	2 340	4 154	178%	2%
9	Material de Hig. e Limpeza	790	40	5%	0%
CLASSE - D					
10	Material de construção	38 300	54 979	144%	26%
11	Produtos diversos	12 050	22 182	184%	11%
TOTAL TRÁFEGO NACIONAL		176 682	210 321	119%	100%

Tabela nº 10 - Mercadorias Transportadas - Tráfego Nacional



**TRÁFEGO INTERNACIONAL**

No Tráfego Internacional, as mercadorias mais transportadas durante o período foram o cobre com 28%, material de construção e produtos químicos com 24% respectivamente e manganês com 21%, conforme tabela abaixo:

Nº Ord.	Classes / Mercadorias	ANO DE 2021		Grau de Cumprimento VH (%)	Transportado VV (%)
		Programada	Transportada		
		Toneladas			
Tráfego Internacional					
CLASSE - B					
1	Cobre	10 720	10 720	100%	28%
CLASSE - C					
2	Enxofre	6 360	280	4%	1%
3	Manganês	22 440	8 010	36%	21%
CLASSE - D					
4	Material de construção	13 050	9 498	73%	24%
CLASSE - E					
5	Cosméticos	3 980	960	24%	2%
6	Produtos químicos	7 850	9 320	119%	24%
TOTAL TRÁFEGO INTERNACIONAL		55 280	38 788	70%	100%

Tabela nº 11 - Mercadorias Transportadas - Tráfego Internacional





CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

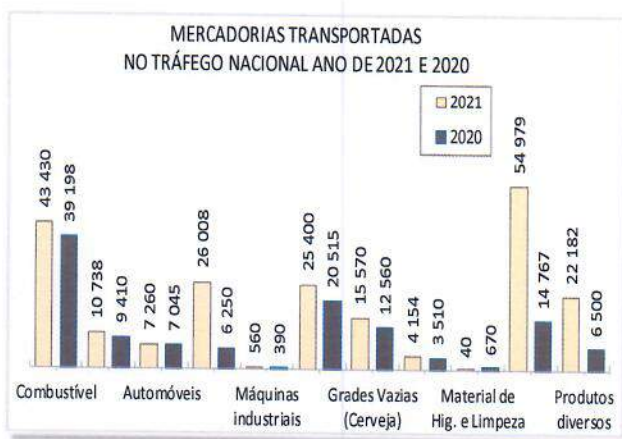
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

MERCADORIAS TRANSPORTADAS NOS PERÍODOS DE 2021 E 2020

Na comparação dos dois anos, verificou-se um aumento em 2021 na ordem de 74% no tráfego Nacional e redução na ordem de 41% no tráfego Internacional, conforme tabela abaixo:

Nº Ord.	DESIGNAÇÃO	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (TONELADAS)		VH(%)
		ANO		
		2021	2020	
TRÁFEGO NACIONAL				
CLASSE - A				
1	Combustível	43 430	39 198	▲ 11%
2	Gás Butano	10 738	9 410	▲ 14%
CLASSE - B				
3	Automóveis	7 260	7 045	▲ 3%
4	Produtos diversos	26 008	6 250	▲ 316%
5	Máquinas industriais	560	390	▲ 44%
CLASSE - C				
6	Bebidas	25 400	20 515	▲ 24%
7	Grades Vazias (Cerveja)	15 570	12 560	▲ 24%
8	Bens Alimentares	4 154	3 510	▲ 18%
9	Material de Hig. e Limpeza	40	670	▼ -94%
CLASSE - D				
10	Material de construção	54 979	14 767	▲ 272%
11	Produtos diversos	22 182	6 500	▲ 241%
TOTAL TRÁFEGO NACIONAL		210 321	120 815	▲ 74%
TRÁFEGO INTERNACIONAL				
CLASSE - B				
12	Cobre	10 720	7 800	▲ 37%
CLASSE - C				
13	Enxofre	280	7 758	▼ -96%
14	Manganês	8 010	24 678	▼ -68%
CLASSE - D				
15	Material de construção	9 498	25 700	▼ -63%
CLASSE - E				
16	Cosméticos	960		▲ 100%
17	Produtos químicos	9 320	0	▲ 100%
TOTAL TRÁFEGO INTERNACIONAL		38 788	65 936	▼ -41%
TOTAL GERAL		249 109	186 751	▲ 33%

Tabela nº 12 - Mercadorias Transportadas (2021 e 2020)





10. SEGURANÇA FERROVIÁRIA

10.1 ACIDENTES E INCIDENTES FERROVIÁRIOS

Com base nas medidas de prevenção desenvolvidas para redução de acidentes e incidentes, durante o período em relato, a empresa registou treze (13) acidentes e trinta e sete (37) incidentes em toda extensão da linha férrea, tendo-se verificado a redução de vinte (20) acidentes na ordem de 61%. Quanto aos incidentes como apedrejamentos no material circulante, registou-se aumento de catorze (14) incidentes comparativamente ao ano anterior, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO	
	2021	2020	Difª	(%)
ACIDENTES FERROVIÁRIO	13	33	-20	▼ -61%
Abalroamento/Embates	1	8	-7	▼ -88%
Colisões	0	1	-1	▼ -100%
Descarrilamentos	6	8	-2	▼ -25%
Colhimentos/Atropelamentos	6	16	-10	▼ -63%
INCIDENTES FERROVIÁRIO	37	23	14	▲ 61%
Apedrejamentos	37	23	14	▲ 61%
CONSEQUÊNCIAS HUMANA	7	22	-15	▼ -68%
Mortes	5	8	-3	▼ -38%
Feridos	2	14	-12	▼ -86%

Tabela nº 13 - Sinistralidade Ferroviária (anos de 2021 e 2020)

10.2 MEDIDAS PREVENTIVAS

A empresa tem desenvolvido varias acções como medidas de prevenção para reduzir o índice de acidentes e incidentes:

1. A programação de todas as circulações a serem introduzidas na linha com a definição dos locais de cruzamento;
2. O uso de sinais regulamentares (lanternas e bandeiras) para garantir as circulações;
3. Criação de brigadas de manutenção da via do Lobito ao Luau;
4. Por razões de ordem técnica reduziu-se a velocidade da circulação dos comboios (de 70 para 60 Km/h para o médio e longo curso), monitorado pelo Centro de Comando das Circulações e Operações do Lobito;
5. Minuto de segurança para a tripulação antes da partida dos comboios;
6. Com vista a garantir a segurança das infraestruturas, instalou-se câmaras de vigilância nas Oficinas e Estação principal do Lobito.



10.3 PLANOS DE EMERGÊNCIA

Relativamente aos planos de emergência, temos a destacar o seguinte:

1. Os responsáveis das zonas (representantes provinciais) possuem os contactos telefónicos do Centro de Comando das Circulações e Operações do Lobito para comunicar qualquer ocorrência;
2. Para Lobito e Huambo, zonas onde existe Centro Hospitalar da Empresa, os seus responsáveis também possuem os contactos telefónicos do Centro;
3. Existe nas Estações Principais os contactos telefónicos dos Hospitais Público Provinciais e dos Serviços de INEMA;

11. PERCURSO E CONSUMO

11.1 PERCURSOS

Durante o período foram movimentadas do Lobito ao Luau 52 locomotivas, tendo estas percorrido 954.664 Km, cuja média mensal foi de 79.555 Km.

11.2 CONSUMO

11.2.1 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

O consumo geral de combustível (Gasóleo e Gasolina) foi de 5.352.775 litros, correspondendo a uma média mensal de 446.065 litros.

No período em referência registou-se aumento do consumo de combustível na ordem de 25% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

DESCRIÇÃO	ANO		VARIÇÃO		Consumo médio/mês 2021
	2021	2020	Difª	(%)	
	LITROS				
Gasolina	48 104	37 656	10 447	▲ 28%	4 009
Gasóleo	5 304 672	4 249 210	1 055 462	▲ 25%	442 056
Total geral	5 352 775	4 286 866	1 065 909	▲ 25%	446 065

Tabela nº 14 - Consumo de combustível (2021 e 2020)



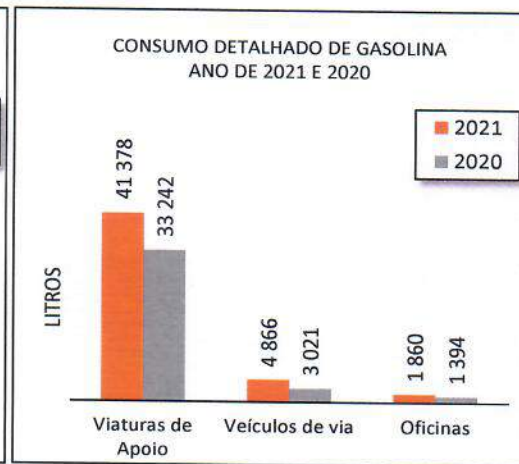
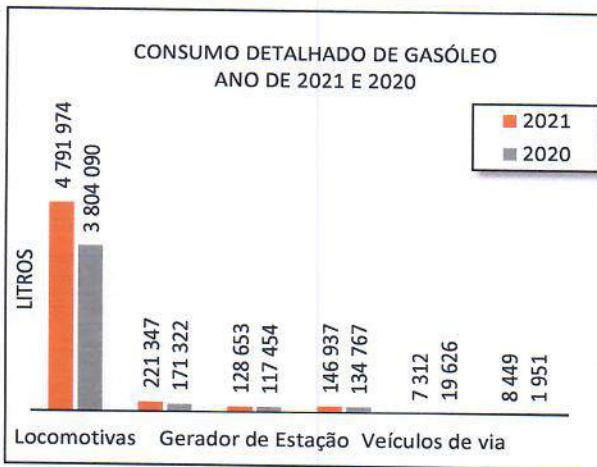


CONSUMO DETALHADO DE COMBUSTÍVEL

O consumo detalhado de gasóleo foi de 5.304.672 litros e de gasolina foi 48.104 litros, tendo sido verificado aumento em 2021 do consumo de gasóleo e gasolina na ordem de 25% e 28% respectivamente.

PERÍODO	GASÓLEO			GASOLINA		
	2021	2020	VARIÇÃO	2021	2020	VARIÇÃO
	LITROS			LITROS		
Locomotivas	4 791 974	3 804 090	▲ 26%	0	0	▲ 0%
Gerador Power Car	221 347	171 322	▲ 29%	0	0	▲ 0%
Gerador de Estação	128 653	117 454	▲ 10%	0	0	▲ 0%
Viaturas de Apoio	146 937	134 767	▲ 9%	41 378	33 242	▲ 24%
Veículos de via	7 312	19 626	▼ -63%	4 866	3 021	▲ 61%
Oficinas	8 449	1 951	▲ 333%	1 860	1 394	▲ 33%
Total	5 304 672	4 249 210	▲ 25%	48 104	37 656	▲ 28%

Tabela nº 15 - Consumo detalhado (2021 e 2020)





11.2.2 CONSUMO DE ÓLEOS E LUBRIFICANTES

Durante o ano de 2021, foram consumidos 51.143 litros de óleos lubrificantes, 2.150 kg de massas lubrificantes para manutenção e reparação do material circulante, bem como das viaturas de apoio e outros. De referir que neste período registou-se aumento no consumo de óleos lubrificante na ordem de 25% face ao ano anterior.

ÓLEOS LUBRIFICANTES

DESCRIÇÃO	ANO		VARIÇÃO
	2021	2020	
	(Litros)		
Locomotivas	37 800	34 050	▲ 11%
Gerador Power Car	1 050	1 611	▼ -35%
Geradores (Estações e edifícios administrativos)	1 260	5 311	▼ -76%
Viaturas de apoio e oficina	11 033	0	▲ 0%
Total	51 143	40 972	▲ 25%

Tabela nº 16 - Consumo de óleos e lubrificantes (2021 e 2020)



MASSAS LUBRIFICANTES

DESCRIÇÃO	ANO		VARIÇÃO
	2021	2020	
	(Kg)		
Oficinas e outros	2 150	0	○ 0%
Total	2 150	0	○ 0%

Tabela nº 16.1 - Consumo de Massas lubrificantes (2021 e 2020)





12. RECURSOS HUMANOS

No âmbito dos processos de gestão de Recursos Humanos, a Empresa tem adoptado medidas administrativas, ajustando melhor o capital humano para uma gestão eficiente aos objectivos preconizados pela Empresa.

12.1 FORÇA DE TRABALHO

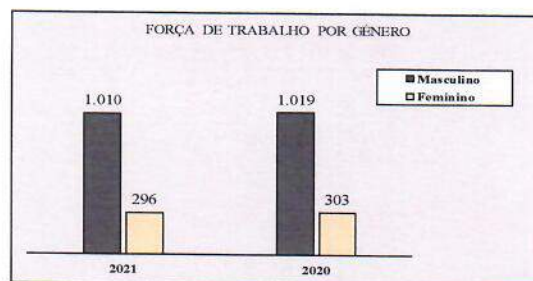
Em 31 de Dezembro de 2021 a força de trabalho foi de 1.306 colaboradores efectivos e por contrato de avença, registando-se uma redução de 1,2% em relação ao ano anterior que cifrava 1.322. De referir que, por conta da situação da pandemia da COVID-19 e em observância aos limites estatuídos durante a vigência do estado de calamidade pública, a Empresa laborou com a redução do pessoal administrativo e do pessoal de risco.

13.1.1. POR GÉNERO

A força de trabalho efectiva por género no período em relato foi de **1.010** do género masculino e **296** do género feminino, conforme ilustra a tabela e gráfico abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO		VARIÇÃO	
	2021	2020	Dif ^a	(%)
Masculino	1 010	1 019	-9	▼ -0,9%
Feminino	296	303	-7	▼ -2,3%
TOTAL	1 306	1 322	-16	▼ -1,2%

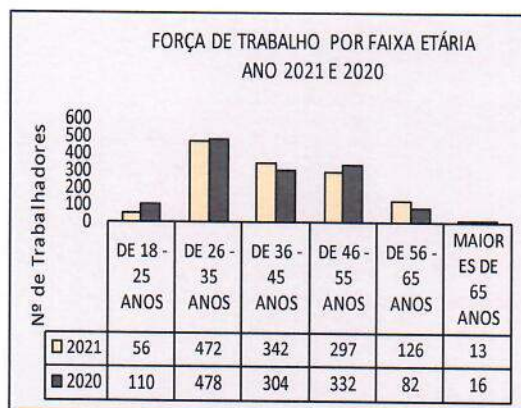
Tabela nº 17 - Efectivos por género



13.1.2. POR FAIXA ETÁRIA

DESCRIÇÃO	ANO		VARIÇÃO	
	2021	2020	Dif ^a	(%)
De 18 - 25 anos	56	110	-54	▼ -49%
De 26 - 35 anos	472	478	-6	▼ -1%
De 36 - 45 anos	342	304	38	▲ 13%
De 46 - 55 anos	297	332	-35	▼ -11%
De 56 - 65 anos	126	82	44	▲ 54%
Maiores de 65 anos	13	16	-3	▼ -19%
TOTAL	1 306	1 322	-16	▼ -1,2%

Tabela nº 18 - Faixa Etária



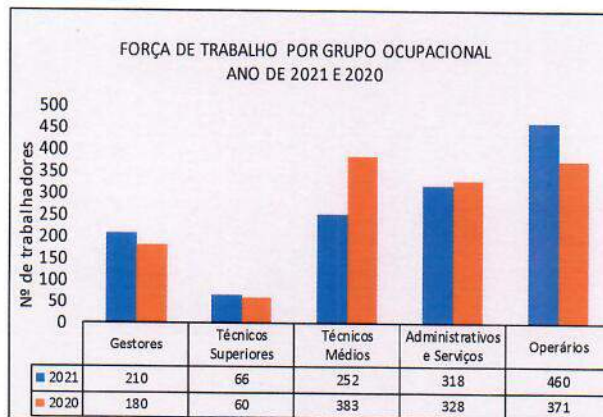


POR CATEGORIA OCUPACIONAL

A força de trabalho por categoria ocupacional em 31 de Dezembro de 2021 teve variações em relação ao ano anterior, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO		VARIACÃO	
	2021	2020	Difª	(%)
Gestores	210	180	30	▲ 17%
Técnicos Superiores	66	60	6	▲ 10%
Técnicos Médios	252	383	-131	▼ -34%
Administrativos e Serviços	318	328	-10	▼ -3%
Operários	460	371	89	▲ 24%
Total	1 306	1 322	-16	▼ -1,2%

Tabela nº 19 - Grupo Ocupacional

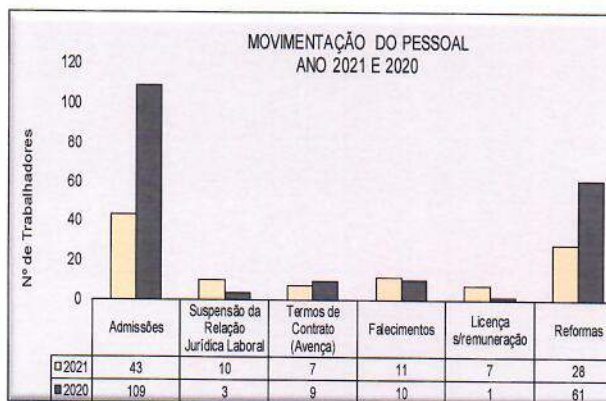


MOVIMENTO DE PESSOAL (ENTRADA E SAÍDA)

Durante o ano de 2021, a Empresa registou redução de entrada de pessoal na ordem de 61% tendo em conta os factores de ordem financeiros e económicos em relação ao ano anterior, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO		VARIACÃO	
	2021	2020	Difª	(%)
Admissões	43	109	-66	▼ -61%
Suspensão da Relação Jurídica Laboral	10	3	7	▲ 233%
Termos de Contrato	7	9	-2	▼ -22%
Falecimentos	11	10	1	▲ 10%
Licença s/remuneração	7	1	6	▲ 600%
Reformas	28	61	-33	▼ -54%

Tabela nº 20 - Movimentação de pessoal





FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PESSOAL

Durante o ano de 2021, foram beneficiados 332 trabalhadores com formação e capacitação em várias matérias no sistema presencial e online, conforme quadro abaixo:

ORD.	TIPO DE FORMAÇÃO	FORMANDOS ANO		VARIÇÃO
		2021	2020	
1	Formação de excel avançado	17	0	0%
2	Ética e deontologia profissional	88	0	0%
3	Papel do gestor na relação funcionário-empresa	88	0	0%
4	Treinamento e simulação de operações ferroviárias das Locomotivas C30Aci	13	0	0%
5	Projecto Nacional de Combate á Corrupção	31	0	0%
6	Processamento de salário	7	0	0%
7	Auxiliar de maquinista	0	17	-100%
8	Avaliação de desempenho	88	34	159%
9	Capacitação de agentes afectos a circulação	0	119	-100%
10	Capacitação de chefes, factores, maquinistas e condutores	0	66	-100%
11	Código geral do trabalho	0	6	-100%
12	Condutores	0	8	-100%
13	Direito e Gestão Empresarial	0	1	-100%
14	Formação de Contabilidade	0	2	-100%
15	Locações (leasing) aspectos contabilísticos e fiscais	0	6	-100%
16	Palestra sobre os acidentes de trabalho	0	98	-100%
17	Palestra sobre os processos de reforma	0	22	-100%
18	Programa score (primavera)	0	2	-100%
19	Protocolo, imagem e atendimento ao cliente	0	46	-100%
20	Segurança ferroviária	0	76	-100%
TOTAL		332	503	-34%

Tabela nº 21 - Formação de Pessoal (2021 e 2020)





CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

13. ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES E INFRAENSTRUTURAS

O seguro da Empresa, do LOBITO ao LUAU, está a cargo dos Serviços de Protecção Física (SPF) e da Unidade de Polícia de Protecção dos, Serviços e Objectivos Estratégicos (UPPSOE), e das Empresas de Segurança Privada CHIK CHIK e GAC'S, caracterizado por um sistema de prevenção, com base num plano geral de medidas estratégicas de actuação dos sectores operativos, especificamente virado para seguro das estações, circulações e utentes.

A força de trabalho do SPF em 31 de Dezembro de 2021 estava composto por 43 efectivos e tem sobre seu controlo 156 postos de guarda, sendo 146 postos guarnecidos pelas empresas privadas anteriormente referenciadas e 10 postos guarnecidos pelo SPF e UPPSOE.

14. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Em resumo a situação financeira no exercício económico do ano de 2021, destaca-se os Proveitos e Ganhos por Natureza arrecadados no montante de **AOA 6 494 472 828,28** tendo se verificado aumento de 3,4% face ao mesmo período do ano anterior que cifrava em **AOA 6 278 770 306,74**.

Quanto aos Custos e Perdas por Natureza suportados no período foram de **AOA 6 963 311 335,59** tendo se verificado aumento de 5,5% face ao mesmo período do ano anterior que cifrava em **AOA 6 599 010 237,47**.

Portanto, na relação Proveitos e Custos, gerou um Resultado Líquido negativo no montante de **AOA 468 838 507,00** tendo se verificado aumento do prejuízo na ordem de 46% face ao ano anterior que cifrava em **AOA 320 239 930,73** negativo.

Para melhor compreensão da informação financeira ver as Demonstrações Financeiras e Avaliação de Desempenho Financeiro.

14.1. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Para avaliação do desempenho financeiro da Empresa foi utilizado o método de rácios, tendo por base as Demonstrações Financeiras dos anos de 2021 e 2020.

**14.1.1. EQUILÍBRIO FINANCEIRO**

Os rácios do Equilíbrio Financeiro, permitem aferir a estabilidade económica e financeira assente na abordagem funcional baseada nos diferentes ciclos da actividade da Empresa.

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO		VARIÇÃO
			ANO 2021	ANO 2020	
1	EQUILÍBRIO FINANCEIRO				
1.1	Fundo de Maneio	Activo Corrente - Passivo Corrente	1 449 267 413	-54 748 536	▼ -2747%
1.2	Necessidade de Fundo de Maneio	Necessidade Cíclicas FM - Recursos Cíclicos FM	511 426 953	-336 390 345	▼ -252%
1.3	Tesouraria Líquida	Fundo de Maneio - Necessidade de Fundo de Maneio	937 840 460	281 641 809	▲ 233%

Tabela nº 20 - Rácio de equilíbrio financeiro

- 1) O fundo de maneio referente do exercício económico de 2021 apresenta valor positivo face ao exercício anterior, demonstrando que o activo corrente da empresa supera as dívidas de curto prazo da empresa. O aumento registado neste período é resultante dos encargos a ser repartido nos exercícios futuros por conta do processo de Concessão do Corredor do Lobito em curso.
- 2) A Necessidade do Fundo de Maneio (NFM) obtida no ano de 2021 é positiva comparativamente ao ano anterior, demonstrando que o ciclo de exploração está assumindo o seu cariz permanente face o passivo corrente.
- 3) A tesouraria líquida é positiva nos dois anos, tendo aumentado 233% em 2021 face ao ano de 2020, o que expressa que as necessidades permanentes de Fundo de Maneio são financiadas com capitais permanentes, havendo ainda margem de segurança e contribuindo assim no equilíbrio financeiro da empresa.

**14.1.2. RÁCIOS FINANCEIROS**

Estes permitem aferir a forma como a Empresa se financia, o grau da sua independência financeira e a sua capacidade para fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo (passivo não corrente). Para análise destes rácios, destacamos os seguintes indicadores conforme tabela seguinte:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMULA	RESULTADO (ANO)		VARIACÃO
			2021	2020	
1	RÁCIOS FINANCEIROS				
1.1	Autonomia Financeira	$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Activo Total}}$	0,991	0,993	▼ -0,2%
1.2	Solvabilidade	$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo Total}}$	104,84	134,23	▼ -22%
1.3	Endividamento	$\frac{\text{Passivo Total}}{\text{Activo Total}}$	0,9%	0,7%	▲ 28%
1.4	Cobertura do Imobilizado	$\frac{\text{Capitais Permanentes}}{\text{Activo não Corrente}}$	1,001	1,000	▲ 0,1%
1.5	Liquidez Geral	$\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	1,38	0,98	▲ 41%
1.6	Liquidez Reduzida	$\frac{\text{Activo Corrente} - \text{Stock}}{\text{Passivo Corrente}}$	1,32	0,91	▲ 44%
1.7	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,25	0,09	▲ 177%

Tabela nº 21 - Rácios financeiros

1. A autonomia financeira obtida, mostra que todo o activo da Empresa está a ser financiado pelo capital próprio, reflectindo a capacidade financeira da empresa cumprir com as obrigações não correntes. Em 2021, verificou-se uma redução do valor da autonomia financeira em 0,2% face ao ano anterior.
2. Quanto a solvabilidade, obtida em 2021 é positiva de 104.84%, fruto do capital próprio ser superior ao passivo, demonstrando que a Empresa tem capacidade suficiente para pagar as suas dívidas a curto, médio e longo prazo com capitais próprios. É de realçar que no período em referência houve uma diminuição de 22% do valor da solvabilidade face ao ano anterior.
3. Quanto ao grau de endividamento, em 2021 foi de 0.9% de capitais alheios (dívidas á pagar a curto, médio e longo prazo) que serviu de financiamento de actividades da Empresa, com realce a celebração de contrato mutuo. Em 2021, verificamos um aumento de 28% face ao ano anterior
4. Quanto ao grau de cobertura de imobilizado no presente exercício, o valor do rácio foi de 1 unidade comparativamente ao ano anterior, o que significa que os capitais permanentes da Empresa financiaram o activo não corrente.



5. Os rácios de liquidez (geral, reduzida e imediata) que demonstram a capacidade da Empresa (ter disponibilidade) para cumprir com as suas obrigações de curto prazo. Estes indicadores revelam uma grande incapacidade para medir liquidez, por não considerar o ciclo de caixa (Prazos Médios de Inventário, Recebimento e Pagamento), como por exemplo, se o PMR > PMP, a empresa pode ter problemas de liquidez, mesmo com a liquidez geral maior que 1.
- a) O rácio de liquidez geral obtida em 2021 é de 1,38 o que significa que as dívidas a curto prazo podem ser pagas pelo activo corrente, sendo que, o Prazo Médio de Recebimentos é inferior ao de Pagamentos, ou seja, a empresa demora 71 dias para receber dos clientes e 372 dias para pagar os fornecedores de bens e serviços.

14.1.3. RÁCIOS ECONÓMICOS

Os Rácios Económicos determinam em que medida os recursos postos à disposição da empresa são utilizados com eficiência, por forma a atingir os seus objectivos, sem ter em conta o nível de endividamento. Para análise e compreensão destes rácios, destacamos os seguintes indicadores, conforme tabela abaixo:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO		DIFERENÇA
			ANO 2021	ANO 2020	
1	RÁCIOS ECONÓMICOS				
1.1	Rend. Operacional de Serv. Prestados	<u>EBITDA</u>	2,6%	5,1%	▼ -2,5%
		Prest. Serviços+Out.P.Oper			
1.2	Rend. do volume de negócio	<u>Resultado Líquido do Exercício</u>	-7,5%	-5,4%	▼ -2,1%
		Prest. Serviços+Out.P.Oper			

Tabela nº 22 - Rácios Económicos

- 1) A rentabilidade operacional dos serviços prestados obtida em 2021 foi de 2,6%. O valor obtido demonstra a contribuição de cada serviço prestado na obtenção dos resultados operacionais. O valor ainda é muito baixo, contribuindo assim na obtenção de resultados negativos (prejuízos). Na comparação dos dois anos, verificamos uma redução do valor do rácio em análise na ordem de 2,5% face ao ano de 2020. De realçar que no presente exercício a Empresa teve um EBITDA no valor AOA 164 815 509,00 contra AOA 303 529 874,00 no ano anterior, tendo se verificado uma redução na ordem de 46%.
- 2) A Rentabilidade do Volume de Negócio obtida em 2021 mostra-nos que em cada serviço prestado, menos 7,5% concorre para obtenção dos resultados líquidos do exercício. Ou seja, que a estrutura de gastos operacionais (política de preços, utilização dos fatores de produção,



Etc.) não está ser rentável para empresa, tendo sido registado um aumento em 2021 deste indicador na ordem de 40% face ao ano anterior.

14.1.4. RÁCIOS ECONÓMICOS-FINANCEIROS

Os rácios Económico-financeiros, determinam em que medida a Empresa cumpre com os seus objectivos relativo à manutenção e remuneração dos capitais próprios e alheios assim como reembolso de capital alheio. Refletem a viabilidade económica da Empresa.

Para análise desses rácios, destacamos os seguintes indicadores conforme a tabela abaixo:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO		VARIAÇÃO
			ANO 2021	ANO 2020	
1	RÁCIOS ECONÓMICOS-FINANCEIROS				
1.1	Rendibilidade do Activo (ROA)	$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Activo}}$	-0,042%	-0,029%	▲ 47%
1.2	Rend. do Capital Próprio (ROE)	$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Capital Próprio}}$	-0,043%	-0,029%	▲ 47%

Tabela nº 23 - Rácios Económicos + Financeiros

- 1) A rendibilidade do activo (ROA) obtido no presente exercício económico, foi de 0,042% negativo, o que significa que os activos da empresa são incapazes de gerarem resultados líquidos positivos sem recorrer as políticas de financiamento. Comparando os dois anos verificamos um aumento na ordem de 47% face ao ano anterior.
- 2) Quanto a rendibilidade do capital próprio (ROE), o valor obtido exercício económico de 2021 é de 0,043% negativo, o que significa que não houve capacidade de retorno do capital investido pelo detentor, mesmo com a implementação de estratégias que visam melhorar a performance da empresa em 2021. Na comparação dos períodos, verificamos aumento deste indicador na ordem de 47% em relação ao ano anterior.

**14.1.5. RÁCIOS FUNCIONAMENTO**

Estes rácios procuram caracterizar aspectos operacionais das actividades económicas de uma empresa, nomeadamente, os que procuram determinar a rapidez com que uma empresa cobra os seus créditos de clientes, regulariza as suas dívidas para com os fornecedores e faz rodar os seus activos. Destes rácios, destacamos os seguintes indicadores conforme a tabela abaixo:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO		VARIACÃO
			ANO 2021	ANO 2020	
1	RÁCIOS FUNCIONAMENTO				
1.1	Prazo Médio de Pagamento	$\frac{\text{Dívida Média á Fornecedores}}{\text{Compras+FST+IVA+IVA Dedutível}}$	372 dias	210 dias	▲ 77%
1.2	Prazo Médio de Recebimentos	$\frac{\text{Dívida Média de Clientes}}{\text{Prest. Serviços+Out.P.Oper+IVA Líquido}}$	71 dias	54 dias	▲ 31%
1.3	Rotação do Activo	$\frac{\text{Prest. Serviços+Out.P.Oper}}{\text{Activo Total}}$	0,56%	0,53%	▲ 5%

Tabela nº 24 - Rácios Funcionamento

- 1) Em 2021, o Prazo Medio de Pagamentos é de 372 dias mediante a gestão de tesouraria. Este resultado demonstra que a Empresa continua com dificuldades de honrar as suas obrigações a curto prazo para com seus fornecedores, sendo que, no período em análise registou-se um aumento deste prazo na ordem de 77% em número médio de dias que a Empresa leva para pagar as suas dívidas com fornecedores face ao ano de 2020.
- 2) No que tange ao Prazo Médio de Recebimentos em 2021, a Empresa teve um número médio 71 dias que os clientes levam para saldar as suas dívidas de curto prazo. Comparado com o ano anterior verificamos um aumento de 31%. De salientar que a conjuntura económica e financeira que o País está atravessar e em particular as empresas, estão na base destes resultados.
- 3) O activo total da Empresa roda 0,0056 vezes durante o ano para gerar a rentabilidade de proveitos operacionais, o que significa que a Empresa não está a gerar o volume de negócio adequado ao investimento realizado. Apesar de se verificar aumento de 5% em 2021 a Empresa apresenta uma ligeira melhoria nos proveitos operacionais gerados face ao ano de 2020. Contudo, os valores obtidos (0,53% e 0,45%), mostra a utilização de activos disponíveis na arrecadação das receitas líquidas, cuja rotação esta abaixo da média.



CONCLUSÃO E PERSPECTIVA

Apesar dos esforços implementados, em 2021 não se atingiu os níveis desejados de produção com o transporte de passageiros e mercadorias sobre influência de factores de ordem interna, como a situação técnica da maioria do material circulante que está fora de serviço (desgaste de rodados e outros sobressalentes), deficiência no sistema da bilhética, e de ordem externa como a situação pandémica e económico-financeira no nosso país e do mundo em geral.

Face aos resultados obtidos e a avaliação do desempenho económico e financeiro, conclui-se que as estratégias de curto e médio prazo e as medidas tomadas durante o exercício económico de 2021 não foram suficientes para se alcançar melhorias no quadro deficitário da Empresa. Todavia, Empresa teve os seguintes resultado no geral:

- ✚ No capítulo financeiro, o aumento do prejuízo na ordem de 46% face ao ano anterior;
- ✚ No âmbito da gestão, seguimento de organização interna da empresa com a reestruturação orgânica das áreas técnicas e administrativas e o início de recuperação do material circulante com perspectivas de aumento da circulação.

A empresa tem para o exercício económico de 2022 as seguintes perspectivas:

- ✓ O aumento da circulação de comboios de passageiros no médio e longo curso com aumento de carruagens e melhorar os serviços de transporte de Pequenas Cargas tendo em conta o processo de concessão dos serviços ferroviários do Corredor do Lobito relativo as Grandes Cargas;
- ✓ Entrada em funcionamento das Unidades Múltiplas Diesel (DMUs) para a mobilidade de passageiros nos serviços Suburbanos (Lobito – Benguela) que poderá também contribuir para as metas desejadas de melhorias do volume de negócio no exercício económico de 2022;
- ✓ Elaboração de um plano de acção que visam dar resposta as recomendações do auditor externo.

Com a implementação das medidas acima referenciadas e entre outras já em vigor, augura-se na melhoria do desempenho económico e financeiro da empresa no exercício económico de 2022.

Lobito, 13 de Maio de 2022

O Director do GEPE

Bráunio Conde Eduardo

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores

[Handwritten signatures of the Board of Directors]



MAPAS FINANCEIROS



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

BALANÇO


Balanço em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	1 107 794 472 163	1 115 057 805 444
Imobilizações incorpóreas	5	48 429 379	45 139 576
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	81 900	81 900
		1 107 842 983 442	1 115 103 026 921
Activos correntes:			
Existências	8	243 902 454	213 444 508
Contas a receber	9	1 244 558 693	1 460 707 791
Disponibilidades	10	937 840 460	281 641 809
Outros activos correntes	11	2 804 791 743	1 139 666 998
		5 231 093 350	3 095 461 107
TOTAL DO ACTIVO		1 113 074 076 792	1 118 198 488 028
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Capital	12	27 000 000 000	27 000 000 000
Reservas	13	1 082 171 288 711	1 089 074 550 586
Resultados Transitados	14	(6 144 662 106)	(5 824 422 175)
Resultados do Exercício		(468 838 507)	(320 239 931)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		1 102 557 788 097	1 109 929 888 480
Passivo não corrente:			
Emprestimo a médio e Longo prazo	15	2 418 682 885	243 397 122
Empréstimos de curto prazo	20		
Provisões para outros riscos e encargos			
Outros passivos não correntes	19	4 315 779 872	4 874 992 783
		6 734 462 757	5 118 389 905
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	2 550 044 418	999 920 246
Empréstimos de curto prazo	20	-	12 500 000
Outros passivos correntes	21	1 231 781 520	2 137 789 396
		3 781 825 937	3 150 209 642
TOTAL PASSIVO		10 516 288 694	8 268 599 547
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		1 113 074 076 792	1 118 198 488 028

Lobito, 13 de Maio de 2022

O Contabilista


Alcides Sebastião

Inscrito na OCPCA com nº 20151959

O Presidente do Conselho de Administração


Os Administradores



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
Vendas	22	-	-
Prestações de serviços	23	3 743 325 070	2 688 223 143
Outros proveitos operacionais	24	2 488 800 143	3 263 661 929
		6 232 125 213	5 951 885 072
Custo das merc. vendidas e das mat.-primas e subsid. consumidas	27	793 286 271	635 080 987
Custos com o pessoal	28	3 986 673 726	3 105 988 778
Amortizações	29	487 763 973	512 671 742
Outros custos e perdas operacionais	30	1 287 349 707	1 907 285 434
		6 555 073 678	6 161 026 940
Resultados Operacionais:		(322 948 465)	(209 141 868)
Resultados financeiros	31	32 369 823	(53 609 872)
Resultados de filiais e associadas			
Resultados não operacionais	33	(178 259 866)	(64 689 878)
Resultados extraordinários	34	-	-
Resultados antes de impostos:		(468 838 507)	(327 441 618)
Resultado Extraordinário	34		7 201 687
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultados líquidos do exercício		(468 838 507)	(320 239 931)

Lobito, 13 de Maio de 2022

O Contabilista


Alcides Sebastião

Inscrito na OCPA com nº 20151959

O Presidente do Conselho de Administração


Os Administradores





CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXÉRCICIOS	
		2021	2020
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos de Clientes		4 001 031 029	6 373 860 792
Pagamentos a fornecedores		(3 411 106 047)	(3 253 835 827)
Pagamentos ao pessoal		(2 833 304 872)	(3 149 298 111)
		(2 243 379 890)	(29 273 146)
Impostos S/Lucros pagos		-	(37 313 633)
Outros Pagamentos Recebimentos actividade Opeacional		(138 151 328)	287 087 296
Fluxo de caixa das actividades operacionais (A)		(2 381 531 218)	220 500 517
Fluxo de caixa das actividade de investimentos:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Proveitos Similares		909 508	11 884 989
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações Corpóreas		(107 487 841)	(127 953 196)
Imobilizações Incorpóreas			(13 040 216)
Fluxo de caixa das actividade de investimentos (B)		(106 578 333)	(129 108 423)
Caixa Líquida usada nas actividades investimentos			
Fluxo de caixa das actividade de Financiamento:			
Recebimentos provenientes de :			
Empréstimos obtidos		1 145 837 310	12 500 000
Subsídios á exploração e doações		2 048 470 892	-
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(50 000 000)	
Juros e custos Similares Pagos			(27 851 579)
Fluxo de caixa das actividade de Financiamento (C)		3 144 308 202	(15 351 578)
Caixa Líquida usada nas actividades de Financiamento (A)+(B)+(C)		656 198 651	56 577 407
Aumento Líquido de caixa e seus equivalentes		656 198 651	56 577 407
Caixa e seus equivalentes no início do período	43,47	281 641 809	225 064 402
Caixa e seus equivalentes no Fim do período	43,47	937 840 460	281 641 809

Lobito, 13 de Maio de 2022

O Contabilista

Alcides Sebastião

Inscrito na OCPA com nº 20151959

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores



NOTAS ÀS CONTAS



INTRODUÇÃO

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade Angolano. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. Actividade

O Caminho de Ferro de Benguela E.P. é uma empresa pública, com sede no Lobito, constituída em 9 de Setembro de 2003 por Decreto n.º 59/03 do Conselho de Ministros e que possui como actividade principal a exploração do transporte ferroviário de passageiros, carga e correio.

A Empresa foi constituída com o objectivo de assumir a titularidade do património da concessionária cessante e continuar a exploração da sua actividade.

2. Políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano publicado no Decreto n.º 82/01 de 16 de Novembro. As Demonstrações financeiras e os registos contabilísticos que as suportam foram preparados na base da continuidade e do acréscimo, em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade, e respeitam as características de relevância e fiabilidade da informação prestada.

2.2 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas posteriormente à constituição da Empresa encontravam-se registadas ao custo de aquisição, que inclui despesas de transporte e despesas alfandegárias imputáveis aos bens de imobilizado.

As imobilizações corpóreas anteriores, foram transferidas da anterior concessionária – Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, SARL e incorporadas na Empresa como contrapartida para a realização da totalidade do Capital. Estas imobilizações foram transferidas como um todo, tendo os serviços da Empresa com auxílio do Instituto Nacional dos Caminhos de Ferro de Angola terem feito uma avaliação unitária do património transferido, atribuindo a cada item um valor de avaliação para efeito de registo na contabilidade considerados em Reservas de Reavaliação.



As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis e valores de avaliação estimadas utilizando-se como referência as taxas definidas na Portaria em vigor e nos Decretos Presidenciais nºs 177/10 de 13 de Agosto e 207/15 de 5 de Novembro.

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	10
Equipamento de transporte	16
Ferramentas e utensílios	10
Equipamento administrativo	8

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2021 encontram-se registadas a custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 177/10 DE 13 DE Agosto até 2017 e o Decreto Presidencial 207/15 de 5 de Novembro nos anos subsequentes.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

d) Existências

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

e) Contas a receber

As contas a receber são valorizadas ao custo histórico ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O Custo histórico é o valor de registo inicial eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio em vigor à data do fecho, aplicadas às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido foi reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será anulada ou ajustada quando cessarem, ou se alterarem, as razões que determinaram a sua constituição.

f) Disponibilidades

As Disponibilidades são reconhecidas ao valor de registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio em vigor à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.



g) Especialização dos exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de encargos e proveitos a acrescer e/ou repartir por períodos futuros.

h) Contas a pagar

As contas a pagar são valorizadas ao valor do registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir (i) os juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas no vencimento (ii) e diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à taxa de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

i) Imposto sobre os lucros

Ao abrigo do estatuto de empresa pública, os Caminhos de Ferro de Benguela-E.P. está isento de contribuição em sede de Imposto Industrial.

É convicção do Conselho de Administração que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correcções à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da Empresa.

j) Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)

Com a entrada em vigor da Lei nº.7/19, de 24 de Abril, Lei que Aprova o Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (CIVA) a 01 de Outubro de 2019, a empresa encontra-se abrangida pelo regime geral.

O exercício da actividade da empresa abrange conjuntamente operações que conferem direito a dedução e operações que não conferem este direito, fazendo assim, dedução parcial correspondente ao montante anual das operações realizadas, que conferem direito a dedução.

Para o ano em relato, a percentagem estimada para dedução parcial (Pro-Rata) corresponde á 59% das operações sujeitas a dedução, de realçar que do volume de negócio foram excluídas o valor dos subsídios dentre os quais o Subsídio a Exploração e o subsídio a investimentos dados, pela tutela, a fundo perdido para cobrir os encargos com os salários e investimentos em imobilizados respectivamente.



k) Prestações de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando (i) se observarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito (ii) e os custos referentes a essa transacção tenham também ocorrido no período.

l) Reconhecimento dos subsídios

Os subsídios a fundo perdido destinados a financiar immobilizações amortizáveis, são registados na rubrica Proveitos a diferir por períodos futuros – Subsídios para investimento.

Em cada exercício, a quota-parte dos subsídios a transferir para proveitos, deverá ser aprovada na mesma base da determinação das amortizações do immobilizado a que os subsídios se referem.

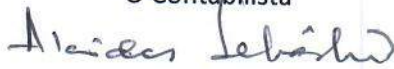
Os subsídios a fundo perdido concedidos à Empresa com a finalidade de cobrir custos, tais como, pagamento de salários e cobertura de outros custos correntes e que não se relacionem com investimentos em immobilizados, são registados na rubrica de subsídios à exploração.

3. Alterações nas políticas contabilísticas

No exercício de 2018, foi feito o reconhecimento do valor da avaliação patrimonial derrogando a política que vinha sendo usada do “custo histórico”, para o “custo corrente”, vulgo justo valor, que passará a ser aferida de cinco em cinco anos para corrigir eventuais flutuações no valor dos bens. Deste facto, resultou um aumento nas immobilizações corpóreas de AOA 1.144.766.355.488.

Lobito, 13 de Maio de 2022

O Contabilista


Alcides Sebastião

Inscrito na OCPCA com nº 20151959

O Presidente do Conselho de Administração


Os Administradores



**NOTAS AO BALANÇO****4. Imobilizações corpóreas****4.1 Composição**

Em 31 de Dezembro de 2021 o valor das imobilizações corpóreas e em curso, bem como as respectivas amortizações acumuladas tinham a seguinte decomposição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	1 013 518 300 960	-	1 013 518 300 960
Edifícios e outras construções	128 439 568 431	(37 560 662 229)	90 878 906 202
Equipamento básico	12 414 938 751	(9 481 376 211)	2 933 562 540
Equipamento de transporte	565 587 786	(461 777 813)	103 809 974
Equipamento administrativo	363 797 373	(229 773 066)	134 024 307
Outras imobilizações corpóreas	22 365 159	(7 464 655)	14 900 504
Imobilizado em curso_Corporeo	39 549 583	-	39 549 583
Adiantamento p/contas de Imob.	171 418 094	-	171 418 094
	1 155 535 526 137	(47 741 053 975)	1 107 794 472 163

O montante de AOA 1.013.518.300.960 registados na rubrica de “Terrenos e Recursos Naturais” diz respeito ao conjunto de bens que foram reavaliados, num trabalho conjunto orientado pelo Ministério dos Transportes, monitorado pelo Instituto Nacional dos Caminhos de Ferro de Angola (INCFA) e a Empresa. Na rubrica “Edifícios e Outras Construções” também diz respeito ao conjunto de bens reavaliados.

O processo acima referido foi realizado até finais do exercício de 2016 e remetidas as conclusões e as fichas dos artigos inventariados à Empresa. O CFB-EP -EP solicitou à Tutela que lhe permita o registo na contabilidade do valor das imobilizações resultante deste processo, não tendo havido resposta, registou-se de acordo a recomendação do Auditor Externo.

4.2 Composição por critérios de valorimetria adoptados

O critério de valorimetria adoptado para os bens avaliados nos itens que constituem a rubrica de Imobilizado Corpóreo foi o custo corrente, sendo os bens não reavaliados estão a custo histórico, e neles se incluem AOA 27.000.000.000 referentes aos bens entregues à empresa por parte do Estado como forma de realização do capital subscrito.



4.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferencias	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	1 013 518 300 960	-	-	-	1 013 518 300 960
Edifícios e outras construções	128 439 568 431	-	-	-	128 439 568 431
Equipamento básico	12 409 685 378	5 253 374	-	-	12 414 938 751
Equipamento de transporte	497 480 152	68 107 635	-	-	565 587 786
Equipamento administrativo	325 459 415	38 337 958	-	-	363 797 373
Outras imobilizações corpóreas	9 720 719	12 658 240	13 800	-	22 365 159
Imobilizado em curso	39 549 583	-	-	-	39 549 583
Adiantamento p/contas de Imob.	171 418 094	-	-	-	171 418 094
	1 155 411 182 731	124 357 207	13 800	-	1 155 535 526 137

O aumento verificado na rubrica Equipamentos de Transporte está relacionado com a aquisição de viaturas no valor de AOA 51.857.635 e, com aquisição de contentores para acondicionar mercadorias no valor de AOA 16.250.000.

Quanto a Outras Imobilizações Corpóreas, o aumento de AOA 12.658.240 verificado é referente a aquisição de equipamentos hospitalares.

4.4 Movimentos ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor das amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Alienações/Trf.	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(30 916 279 913)	(6 644 382 316)	-	(37 560 662 229)
Equipamento básico	(8 807 693 765)	(673 682 446)	-	(9 481 376 211)
Equipamento de transporte	(424 365 034)	(37 412 779)	-	(461 777 813)
Equipamento administrativo	(199 240 995)	(30 532 071)	-	(229 773 066)
Outras imobilizações corpóreas	(5 797 580)	(1 680 876)	(13 800)	(7 464 655)
TOTAL	(40 353 377 285)	(7 387 690 488)	(13 800)	(47 741 053 975)
Amortização do Exército (73)		(484 428 613)		
Amortização Bens Reavaliados (5622)		(6 903 261 876)		
	(40 353 377 285)	(7 387 690 488)	(13 800)	(47 741 053 975)

O valor do período da rubrica Amortizações Acumuladas do Imobilizado Corpóreo é de AOA 7.387.690 488 repartidos em:

- Amortização do exercício no montante de AOA 484.428.613



- Bens reavaliados que se encontram na rubrica reservas de reavaliação no montante de AOA 6.903.261.876

5. Imobilizações incorpóreas

5.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021, o valor das imobilizações incorpóreas tinha a seguinte decomposição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor liquido
Outras imobilizações incorpóreas	287 674 455	(276 484 254)	11 190 201
Imobilizado em curso	37 239 178	-	37 239 178
	324 913 633	(276 484 254)	48 429 379

O valor registado em outras imobilizações incorpóreas corresponde à aquisição e instalação do software ERP-Microsoft Navision em 2009, bem como aquisição do Software ERP- Primavera V10 em 2019 com as características previstas do Decreto Presidencial 292/18 de 3 de Dezembro em substituição do Navision.

5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	220 000	-	-	220 000
Outras imobilizações incorpóreas	287 454 455	-	-	287 454 455
Imobilizado em curso	30 614 015	6 625 163		37 239 178
	318 288 470	6 625 163	-	324 913 633

5.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações do exercício

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 o movimento ocorrido no valor das amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	(273 148 894)	(3 335 360)	-	(276 484 254)
	(273 148 894)	(3 335 360)	-	(276 484 254)

6. Investimentos em subsidiárias e associadas

O valor de AOA 81.900 registado na rubrica de Investimentos em subsidiárias e associadas corresponde a uma participação que a Empresa possui na sociedade Logistem, S.A.



8. Existências

8.1 Composição

À data de 31 de Dezembro de 2021, o valor das existências apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	243 902 454	-	243 902 454
	243 902 454	-	243 902 454

As matérias-primas dizem respeito a aquisição de combustíveis usados para o material circulante, materiais tipográficos e medicamentos para as farmácias dos Hospitais pertencentes a empresa.

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Valor bruto:				
Clientes - correntes	1 120 251 968,41	-	-	1 120 251 968,41
Clientes de cobrança duvidosa	39 421 326,25	-	-	39 421 326,25
Fonecedores Saldos devedores	55 341 250,55	-	-	55 341 250,55
Estado	63 155 580,78	-	-	63 155 580,78
Pessoal	5 809 893,04	-	-	5 809 893,04
OUTROS DEVEDORES:				
Provisões para cobranças duvidosas	(39 421 326)	-	-	(39 421 326)
Outros Valores a Pagar				
	1 244 558 692,78	-	-	1 244 558 692,78



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

Os principais saldos a receber em Clientes conta Corrente correspondem:

Rubricas	Descrição	2021	2020
Maqueit	Transporte de Mercadoria	3 593 937,65	2 583 786,95
Secil S.A	Transporte de Mercadoria	3 912 643,02	750 000,28
Cimenfort	Transporte de Mercadoria	6 099 168,38	4 350 675,14
Cuca- Nocebo	Transporte de Mercadoria	9 790 591,29	2 106 031,10
Logistur, Sa	Arrendamento	1 800 000,00	-
Comando da Região Militar Leste	Transporte de Passageiro	20 876 049,74	-
Banco de Comércio e Indústria	Arrendamento	-	5 223 144,60
Banco Sol	Arrendamento de Edifício	27 121 232,70	27 121 232,70
Shaze Tareli Mining Lda	Transporte de Mercadoria	-	-
Sinotrans Angola	Transporte de Mercadoria	150 878 472,38	75 204 871,92
CR20- China Railway 20 Group, Angola	Transporte de Mercadoria	187 712 319,38	22 914 701,09
Sonangol Gás Natural	Transporte de Mercadoria	264 550 553,51	58 817 493,55
Sonangol Logística	Transporte de Mercadoria	427 770 860,01	424 885 248,25
		1 104 105 828,06	624 071 185,58

Na rubrica Estado o valor de AOA 63.155.581 diz respeito a retenção na fonte em sede de Imposto Industrial pela Sonangol Logística referente aos serviços prestados, que até a data não nos foi dado o comprovativo de pagamento destas retenções.

10. Disponibilidades

10.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Disponibilidades apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	2 021	2 020
Depositos a prazo	114 231 916	153 397 741
Saldos em bancos	796 974 081	119 040 937
Caixa	26 634 463	9 203 132
	937 840 460	281 641 809

A Empresa tem contas de depósitos à ordem em diversas instituições financeiras, sendo as mais importantes aquelas que mantêm junto do Banco de Comércio e Indústria, Banco Sol, Banco Internacional de Crédito, Banco Angolano de Investimento, Banco de Fomento Angola, Banco de Poupança e Crédito e Banco Millennium Atlântico.



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

11. Outros Activos Correntes

11.1 Composição

Rubricas	2 021	2 020
Encargos a repartir por exercícios futuros	2 804 791 743	1 139 666 998
	2 804 791 743	1 139 666 998

Os encargos a repartir por períodos futuros dizem respeito aos custos que devem ser reconhecidos apenas nos exercícios seguintes, realçamos o montante de AOA 2.797.953.118 relativo aos custos incorridos com o projecto de concessão dos serviços ferroviários e de logística de suporte do corredor do Lobito no âmbito do contrato de mútuo, por não termos a quantificação dos benefícios económicos associados a este processo e o montante de AOA 6.838.625 diz relativo rendas de imóveis no exercício corrente, cujo os custos inerentes a estes pagamentos ocorreram no exercício seguinte por forma a dar cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios.

12. Capital

12.1 Composição e movimento no período

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2021 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	27 000 000 000	-	-	27 000 000 000
	27 000 000 000	-	-	27 000 000 000

O capital estatutário é de 300.000.000 USD e foi convertido em Kwanzas na data de constituição do Caminho de Ferro de Benguela, E.P., tendo resultado num capital convertido de AOA 27.000.000.000

A subscrição e realização do capital ocorreu no momento da constituição da Empresa em Setembro de 2003, tendo o mesmo sido realizado em espécie por transferência de todo o património que o Estado era titular por força do termo do prazo de concessão celebrado com a anterior concessionário do Caminho de Ferro de Benguela SARL. Até à presente data não houve nenhuma alteração do capital.



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

12.2 Capital

O único accionista da Empresa é o Estado como decorre do estatuto de E.P. – Empresa Pública.

13. Reservas

13.1 Composição

O movimento efectuado nesta rubrica, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva legal	-	-	-	-
Reserva de reavaliação	1 089 074 550 586	-	(6 903 261 876)	1 082 171 288 711
	1 089 074 550 586	-	(6 903 261 876)	1 082 171 288 711

O saldo da rubrica Reserva de Reavaliação diz respeito aos bens dos imobilizados corpóreos reavaliados e registados no presente exercício económico. As diminuições dizem respeito as amortizações de 2018 a presente data dos bens reavaliados de acordo ao Plano Geral de Contas.

14. Resultados transitados

14.1 Composição

O movimento ocorrido em Resultados transitados durante o exercício de 2021 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior	(10 312 143 791)	(320 239 931)		(10 632 383 722)
Erros fundamentais			-	2 688 299 302
Realiz.Fin.P/Inv.Tes.Nacional	-	-	-	1 799 422 314
	(10 312 143 791)	(320 239 931)	-	(6 144 662 106)

15. Empréstimos de Médio Longo Prazo

15.1 Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outros empréstimos	243 397 122	2 175 285 763		2 418 682 885
	243 397 122	2 175 285 763	-	2 418 682 885



O montante de AOA 2.418.682.885 dizem respeito aos Empréstimos de:

- AOA 243.397.122 obtido do CNC – Conselho Nacional de Carregadores em 2012 por orientação do Ministério de tutela para suprir a falta de subsídios operacionais para pagamento dos salários, cuja exigibilidade, embora não estando definida contratualmente, não ocorrerá no próximo exercício económico;
- AOA 2.175.285.763 relativo ao valor efectivamente recebido com base do contrato de mútuo celebrado entre o CFB-EP e a ARRCLA-Agência Reguladora de Certificação de Carga Logística de Angola, para fazer face aos encargos com as empresas prestadora de serviços de consultoria no âmbito do concurso Público Internacional para concessão Corredor do Lobito.

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Clientes - saldos credores	45 124 447	-	-	45 124 447
Fornecedores - correntes	2 162 711 171	-	-	2 162 711 171
Estado (a)	154 899 615	-	-	154 899 615
Credores - compras de imobilizado	-	4 315 779 872	-	4 315 779 872
Pessoal remunerações	-	-	-	-
Caixa de Previdência do pessoal CFB	560 000	-	-	560 000
Outros credores	179 837 947	-	-	179 837 947
Provisões P/ Riscos e Encargos	6 911 237	-	-	6 911 237
	2 550 044 418	4 315 779 872	-	6 865 824 290

A rubrica Estado Apresentava a seguinte Composição:

Rubricas	Exercício	
	2021	2020
Imposto de Rendimento Trabalho	32 673 494	24 886 280
Imposto sobre o valor acrescentado	31 840 014	63 504 071
Tributação Empreitadas Lei 19/14	64 597 332	3 837 435
Segurança Social	24 928 855	21 729 614
I.P.U- Imposto Predial Urbano	859 921	2 223 328
	154 899 615	116 180 727

O saldo da conta “Credores por compras de Imobilizado” – Não corrente, apresenta como principais credores:

- MBakassy & Filhos, Lda com uma dívida que ascende a AOA 2.144.851.279 relativo a compra em 2013, de diversas carruagens e equipamentos ferroviários;



- Sinotrans Limited com uma dívida de AOA 1.829.098.092 relativo ao valor residual do fornecimento de 60 vagões, valor registado em 2019 com base a um memorando de entendimento por falta de factura;
- Silvestre T. Investimentos AOA 89.700.000 relativa a compra de 26 viaturas no exercício de 2013;
- Dominex Imports And Exports, AOA 257.465.726 pelos materiais extras a quando da compra de 8 Carruagens Dormitórios, 2 Carruagens Restaurantes e 1 Power Car, material adquirido e usado a quando da inauguração da linha férrea do CFB-EP do Lobito ao Luau.

A liquidação da dívida não corrente está dependente da atribuição do subsídio ao investimento de igual montante nos termos acordados aquando da realização da transação, com excepção da Sinotrans Limited.

21. Outros passivos correntes

21.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Outros passivos correntes tinha a seguinte composição:

Rubricas	2 021	2 020
Encargos a pagar		
Encargos S/remunerações (C.Pessoal)		
Subsidio de férias	343 106 992	282 711 925
Fornecimento SV Terceiro		-
Outros Custos e P.Operacionais	44 870 629	41 500 810
Outros	-	264 017 436
	387 977 621,16	588 230 170,65
Proveitos a repartir por períodos futuros		
Subsidios para investimento	551 738 190	613 713 438
Aluguer de imóveis	522 750	695 250
Construção de Ramal	140 484 708	935 150 537
Corredor do Lobito	151 058 250	-
	843 803 899	1 549 559 226
	1 231 781 520	2 137 789 396

A rubrica outro passivo corrente desdobra-se da seguinte forma:

- Os subsídios para investimentos no valor de AOA 551.738.190, registados em “Proveitos a repartir por períodos futuros” dizem respeito ao remanescente do valor reconhecido como subsídio a fundo perdido cedido pelo Estado para financiar a compra de imobilizados, cuja quota parte que corresponde como proveito do exercício, já foi registado na mesma base da determinação das amortizações a que os subsídios se referem.



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.


RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

- Quanto ao valor de AOA 140.484.708 da rubrica “Construção Ramal” diz respeito ao serviço parcial prestado a Sonangol para construção de dois ramais no Luena, cujo proveito será reconhecido nos exercícios seguintes.
- O valor de AOA 151.058.250 da rubrica “Corredor do Lobito” diz respeito aos recebimentos obtidos da venda de caderno de encargos referente ao projecto de concessão dos serviços ferroviários e de logística de suporte ao corredor do Lobito, por não estar definido pela Comissão de Avaliação até a data, quem será o beneficiário final desta venda.

Lobito, 13 de Maio de 2022


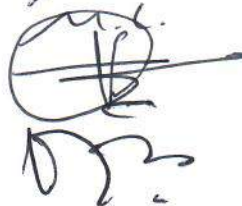
O Contabilista


Alcides Sebastião

Inscrito na OCPCA com nº 20151959

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

23. Prestação de Serviços

23.1 Composição da prestação de serviços por mercados

Em 31 de Dezembro de 2021, as prestações de serviços distribuíam-se por mercados como se segue:

Rubricas	2 021	2 020
Mercado interno	3 743 325 070	2 688 223 143
	3 743 325 070	2 688 223 143

23.2 Composição das prestações de serviços por actividades

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de prestação de serviços apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2 021	2 020
Serviços principais		
Transporte de passageiros	1 011 607 737	627 114 271
Transporte de bagagens	-	1 430 796
Transporte de mercadorias Nacional	1 408 985 104	1 195 245 767
Transporte de mercadorias Internacional	1 322 732 228	864 432 309
	3 743 325 070	2 688 223 143

24. Outros Proveitos Operacionais

24.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Outros Proveitos Operacionais apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2 021	2 020
Serviços suplementares	329 131 612	1 137 742 169
Subsídios a Exploração	2 048 470 892	2 048 470 892
Subsídios ao investimento	61 975 248	60 365 256
Serviços secundários	49 222 392	17 083 612
	2 488 800 143	3 263 661 929

Os "Outros Serviços Suplementares" dizem respeito entre eles as rendas de Imóveis com o valor que ascende AOA 135.038.706 e da construção do ramal da Sonangol com o valor de AOA 142.526.134



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Kwanzas)

O subsídio a exploração no valor de AOA 2.048.470.892 diz respeito aos subsídios cedidos pelo Estado com vista a fazer face as despesas com salários tendo em conta a situação deficitária da empresa.

O valor do subsídio para investimento diz respeito ao reconhecimento da quota parte da anuidade na proporção dos custos de amortização do investimento.

27. Custo das existências vendidas e das matérias consumidas

Em 31 de Dezembro de 2021, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Existências finais	Varição no Período
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	213 444 508	823 744 217	243 902 454	793 286 271
	213 444 508	823 744 217	243 902 454	793 286 271

Os custos das existências vendidas e dos materiais consumidos dizem respeito ao consumo de matérias-primas (combustível e outros fluidos), bem como os bens que devido ao seu controlo e inventariação são reconhecidos como existências, tais como materiais para tipografia e diversos materiais de consumo hospitalar.

28. Custos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Custos com o pessoal discrimina-se como se segue:

Rubricas	2 021	2 020	VALOR
Ordenados e salários	2 831 718 959	2 646 736 125	184 982 834
Encargos sobre remunerações	200 034 199	208 716 269	(8 682 070)
Pensões	17 627 384	18 697 042	(1 069 658)
Seguros e acidentes de trabalho	33 056 630	33 056 629	1
Formação	1 303 550	2 027 753	(724 203)
Outros encargos com pessoal	902 933 005	196 754 960	706 178 045
	3 986 673 726	3 105 988 778	880 684 949

Na rubrica outros encargos com o pessoal, comparativamente ao exercício anterior verificou-se um aumento por conta do reconhecimento dos custos com vencimentos e pensões da Caixa de Previdência do Pessoal (CPP) no valor de AOA 440.699.681, bem como a reactivação em 2021 do fornecimento da cesta básica no valor de AOA 164.028.870.

**29. Amortizações**

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo da conta de amortizações corresponde a:

Rubricas	2 021	2 020
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	484 428 613	509 719 975
Imobilizações incorpóreas (Nota 5.3)	3 335 360	2 951 766
	487 763 973	

30. Outros custos e perdas operacionais

Em 31 de Dezembro de 2021, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Sub-contratos	121 601 192	922 779 904
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Água	29 699 876	27 143 468
Electricidade	37 036 649	27 708 528
Combustíveis e outros fluídos	25 361 224	28 655 453
Mat. Conservação e reparação	159 446 318	138 959 544
Material de protecção e segurança	20 060 122	11 604 278
Ferramentas e utensílios	32 455 148	32 196 547
Material de escritório	53 864 032	39 191 812
Livros e documentação técnica	719 610	1 543 830
Outros fornecimentos	31 698 761	9 691 391
Comunicação	23 855 717	17 224 345
Rendas e alugueres	12 016 735	31 721 304
Seguros	7 196 406	7 020 419
Deslocação e Estadas	45 046 652	80 664 136
Despesas de representação	1 073 365	3 236 948
Conservação e reparação	12 227 763	19 727 885
Vigilância e segurança	304 611 600	300 155 326
Limpeza, higiene e conforto	82 210 546	47 126 999
Publicidade e propaganda	10 654 036	1 941 479
Contencioso e notariado	966 043	871 938
Assistência técnica	4 615 560	51 546 930
Trab. Executados exterior	28 380 136	965 825
Honorários e avenças	3 776 256	3 726 077
Outros serviços	51 317 189	34 892 841
Impostos	170 611 896	66 988 229
Quotização	15 956 176	-
Doações	432 500	-
Outros Custos	458 200	-
	1 287 349 707	1 907 285 434

**31. Resultados financeiros**

Os resultados financeiros têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2021	2020
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros	909 508	11 884 989
Diferenças de câmbio favoráveis		
Realizadas	1 818 603	
Não realizadas	114 767 681	122 771 630
	117 495 793	134 656 619
Custos e perdas financeiros		
Juros	(274 429)	(20 017 211)
Serviços bancários	(6 539 235)	(7 834 367)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	
Realizadas	(631 085)	(901 363)
Não realizadas	(77 681 221)	(159 513 549)
	(85 125 970)	(188 266 490)
	32 369 823	(53 609 872)

33. Resultados não operacionais

Os resultados não operacionais têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2021	2020
Proveitos e ganhos não operacionais		
Reposição de provisões	87 247 287	-
Ganhos em imobilizações	7 233 188	11 355 929
Correcções relativas a exercicios anteriores	48 065 177	144 072 595
Outros proveitos e ganhos não operacionais	2 306 171	2 845 219
	144 851 822	158 273 744
Custos e perdas não operacionais		
Provisões	(195 782 529)	(172 994 729)
Multas e penalidades contratuais	(1 803 996)	(2 773 028)
Correcções relativas a exercicios anteriores	(117 550 958)	(40 746 199)
Outros custos e perdas não operacionais	(7 974 205)	(6 449 666)
	(323 111 688)	(222 963 622)
	(178 259 866)	(64 689 878)



35. Imposto sobre o rendimento

Ao abrigo do estatuto de empresa pública a Empresa está isenta de Imposto sobre o rendimento.

37. Contingências

No momento da constituição da Empresa, apenas transitou do Estado um conjunto de património do anterior concessionário, as obrigações e outras contingências não transitaram formalmente para a Empresa, como é o caso das responsabilidades por dotações e outras responsabilidades não cumpridas para com a Caixa de Providência dos trabalhadores do Caminho de Ferro de Benguela, as quais não estão quantificadas. Adicionalmente, a Caixa de Previdência do CFB não tem tido condições financeiras para cumprir com as pensões devidas, estando a Empresa a honrar esses compromissos em substituição da Caixa.

39. Auxílio do Governo e Outras entidades

A Empresa é subvencionada pelo Estado que assegura o equilíbrio das suas contas, transferindo regularmente subsídios a fundo perdido destinados ao equilíbrio da exploração. Esses subsídios são reconhecidos no cumprimento estrito do definido no Plano Geral de Contabilidade.

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

43. Políticas adoptadas

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidade até um ano, desde que possam ser desmobilizados. As transações em moedas diferentes do Kwanza são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

44. Alterações nas políticas

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas adoptadas para determinação dos componentes de caixa e seus equivalentes



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, E.P.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM REFERÊNCIA À 31 DE DEZEMBRO DE 2021


(Montantes expressos em Kwanzas)

47. Caixa e equivalente de caixa

Rubricas	2021	2020
Caixa		
Numerário	26 634 463	9 203 132
Saldos em Bancos imediatamente imobilizáveis	911 205 997	272 438 677
Equivalentes de caixa		-
Caixa e equivalentes de caixa (Actualizados cambialmente)	937 840 460	281 641 809
Disponibilidades constantes do Balanço	937 840 460	281 641 809

Lobito, 13 de Maio de 2022

O Contabilista


Alcides Sebastião

Inscrito na OCPCA com nº 20151959

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores







RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
(Valores expressos em milhares de Kwanzas “mAkz”)

Página 1 de 4

Ao Conselho de Administração do:
Caminho de Ferro de Benguela, E.P.

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas do Caminho de Ferro de Benguela, E.P. (“Empresa”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, que evidencia um total de mAkz 1.113.074.077 e um capital próprio de mAkz 1.102.557.788, incluindo um resultado líquido negativo de mAkz 468.839, a Demonstração de Resultados por Naturezas e dos Fluxos de caixa, do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração da Empresa é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração da Empresa, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.



Bases para Opinião com Reservas

6. Os trabalhadores do Caminho de Ferro de Benguela, E.P. efectuam descontos sobre os seus vencimentos mensais para a Caixa de Previdência dos trabalhadores do Caminho de Ferro de Benguela "Caixa", uma entidade de Previdência para os trabalhadores e seus agregados familiares, com autonomia jurídica. Em contrapartida dos descontos efectuados, da forma prevista no Regulamento da Caixa, os trabalhadores têm um conjunto de benefícios, entre os quais o direito a uma pensão de reforma. No momento da constituição a actual Empresa recebeu do Estado um conjunto de património do anterior concessionário, as obrigações e outras contingências não transitaram formalmente, como é o caso das responsabilidades por dotações e outras responsabilidades não cumpridas para com a Caixa, as quais não estão devidamente quantificadas, nem foi efectuado um estudo actuarial que permita apurar no presente a responsabilidade da Empresa para a manutenção do equilíbrio financeiro do fundo da Caixa, a que está obrigada desde a sua constituição.
7. Por termos sido nomeados auditores externos da Empresa no corrente ano de 2022, não efectuamos testes às quantidades apresentadas nos inventários de Matérias primas, subsidiárias e de consumo em 31 de Dezembro de 2021, nem foi possível efectuar procedimentos alternativos de auditoria que nos permitissem concluir quanto às quantidades apresentadas naquela data. Por este motivo não podemos concluir quanto aos valores das Existências finais apresentadas no Balanço, nem quanto ao Custo das existências vendidas e matérias consumidas apresentadas na Demonstração dos Resultados e consequentemente quanto ao seu impacto no Resultado líquido do exercício.
8. Da verificação física de Imobilizado efectuada, por amostragem, aos bens registados no Imobilizado corpóreo, não foram encontrados fisicamente ou não foram verificados os Registos de propriedade, se sujeitos, de um conjunto de bens cujo seu valor bruto pelo qual está reflectido na contabilidade ascende a cerca de mAkz 491.000.000. Adicionalmente, no exercício de 2019 a Empresa celebrou com uma Entidade um "Memorandum de entendimento" para o fornecimento de vagões para o transporte de mercadorias num total de USD 4.283.160, que na data de registo da operação correspondia a mAkz 2.181.328, tendo acordado com o fornecedor o pagamento faseado em serviços de transporte ferroviário (30% do valor das facturas emitidas pela Empresa). Até à data de emissão do nosso relatório não tinha sido obtida a factura referente ao fornecimento dos vagões,
9. O ERP em funcionamento na Empresa integra de forma automática todas as facturas, Notas de débito e de crédito emitidas pela Direcção comercial em contas do Plano que só são movimentadas pela integração desses dados, no trabalho realizado verificamos que o total de documentos emitidos pela Direcção comercial ascende mAkz 4.293.622 e estão reflectidos nas várias contas da contabilidade pela integração mAkz 3.934.090. Solicitamos aos serviços que nos justificassem a diferença observada (mAkz 359.532), tendo sido explicadas diferenças no montante de cerca de mAkz 50.000 relacionadas com valores diferentes em algumas facturas que por si só indiciam erros nas contas correntes de Clientes, a restante diferença não foi justificada.



10. A data da emissão do nosso relatório não tínhamos obtido, dos principais devedores e credores, resposta ao nosso pedido de confirmação externa de saldos e outras situações que eventualmente possam ter impacto nas Demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2021. Os saldos não respondidos ascendem (i) mAKZ 2.428.715 que representam 59% dos valores a receber e (ii) mAKZ 6.574.180 que representam 70 % dos valores a pagar, incluindo Empréstimos obtidos junto de Entidades publicas não financeiras.

Embora a Empresa tenha conseguido documentar uma parte dos movimentos na realização dos procedimentos alternativos de auditoria, subsistiram:

- (i) duas entidades que são em simultâneo Fornecedores e Clientes da Empresa onde não foram conclusivos os procedimentos de auditoria adoptados cujos saldos a 31 de Dezembro de 2021 nas contas da Empresa ascendiam a mAKZ 338.590 (a receber) e mAKZ 2.573.166 (a pagar);
- (ii) as condições e os termos em que foram realizados os financiamentos obtidos das entidades publicas não financeiras que ascendiam a mAKZ 2.418.683 e;
- (iii) valores a pagar de exercícios anteriores no montante de mAKZ 2.484.088 para os quais não foram obtidas respostas ao nosso pedido de confirmação de saldos, subsiste a duvida se os mesmos no seu todo ou em parte já teriam sido liquidados no âmbito do processo da divida publica.

Atendendo a nível de incertezas relatadas não estamos em condições de garantir a validade dos saldos indicados no Passivo corrente na rubrica de Fornecedores e Outros Credores.

11. Da análise efectuada às reconciliações entre os movimentos indicados nos extratos bancários e os movimentos registados na contabilidade, verificamos: (i) a existência de itens de reconciliação não resolvidos até à data de emissão deste relatório no montante de mAKZ 5.430 constituídos por entradas em bancos não reflectidas na contabilidade; (ii) movimentos inscritos nos extratos dos bancos que a empresa registou em contas de "Outros valores a receber e a pagar" por não ter documentação justificativa para os mesmos constituídos por entradas de numerário em bancos no montante de mAKZ 139.490 e (iii) saídas de numerário dos bancos no valor de mAKZ 303.070. As situações relatadas, quando identificadas têm normalmente efeito nos valores inscritos em "Contas a receber", "Contas a pagar" e nos Resultados do exercício e de exercícios anteriores, não nos sendo possível, pelo exposto, determinar o seu impacto nessas rubricas. Adicionalmente foram reconhecidos em "Adiantamentos a fornecedores" mAKZ 55.341, os quais na generalidade referem-se a saídas (Pagamentos) de "Bancos", que em 31 de Dezembro de 2021 aguardavam a documentação para serem reconhecidos na rubricas de Custos. Em nosso entender o valor acima referido, por se tratar de serviços e bens já prestados e fornecidos deveria ter afectado os Custos do exercício corrente por contrapartida de "Outros passivos correntes"



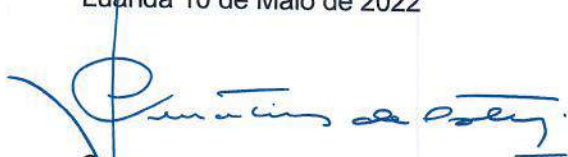
Opinião com Reservas

12. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 6 e 7 na Secção “Bases para opinião com reservas” e aos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos n.ºs 8 a 11 da mesma secção, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Caminho de Ferro de Benguela, E.P. em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Enfases

13. As contas referentes a 31 de Dezembro de 2020, apresentadas para efeitos de comparativos, foram auditadas por outro Auditor externo que emitiu um parecer sobre essas Demonstrações financeiras em 28 de Abril de 2021 sem reservas.
14. Conforme referido no Relatório do Conselho de Administração e até à data da emissão deste Relatório o Sr. Presidente do Conselho de Administração ainda não tinha tomado posse como Presidente da Caixa de Previdência do Pessoal do Caminho de Ferro de Benguela, cargo que se encontra ocupado pelo antigo Presidente do CFB exonerado por despacho de sua Ex.a o Presidente da Republica em 7 de Setembro de 2021. Esta situação é uma violação do Regulamento da Caixa de Previdência, pondo em causa a relação fiduciária e patrimonial da Empresa com a Caixa.

Luanda 10 de Maio de 2022



Crowe

Representada por João Joaquim Pereira Martins de Castro
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com o n.º 20140123



PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021

I. INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições legais sobre a matéria das Empresas Públicas, nos termos da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro (Lei de Base do Sector Empresarial Público), conjugado com o Decreto Presidencial n.º 15/17, de 2 de Fevereiro, que aprova o Estatuto Orgânico dos Membros dos Órgãos de Gestão e de Fiscalização das Empresas Públicas e das Empresas com Domínio Público do Estado, e o Decreto Presidencial n.º 150/10, de 21 de Julho, que aprova o Estatuto do Caminho de Ferro de Benguela-E. P., foi por Despacho n.º 2102/20, de 29 de Abril, de Sua Excelência Ministra das Finanças, nomeado o Conselho Fiscal da Empresa CFB-E.P.

O Conselho Fiscal no âmbito das suas atribuições emite o Parecer relativo ao Relatório de Gestão e Contas sobre as actividades desenvolvidas pelo Caminho de Ferro de Benguela-EP, durante o exercício do ano de 2021, bem como as respectivas Demonstrações Financeiras, dando cumprimento ao Artigo 2.º do Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas.



II. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do CFB-EP, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, aplicados de forma consistente entre os exercícios, isentas devem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar fraudes, eventuais erros ou irregularidades.

Subsequentemente, constitui responsabilidade do Conselho Fiscal, entre outras a fiscalização da Administração da Empresa, e a elaboração de pareceres trimestrais, relatórios semestrais e anuais sobre a respectiva acção fiscalizadora, de forma correcta, isenta, responsável e profissional sobre as demonstrações de resultados provenientes do Caminho de Ferro de Benguela, EP.

III. PARECER

No presente Parecer o Conselho Fiscal do CFB-EP, pretendeu de forma clara e concisa, emitir o seu pronunciamento sobre os vários aspectos analisados no Relatório de Gestão e Contas da citada empresa, e respectivas Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício económico de 2021, nos termos que se seguem:

- i. Relativamente ao exercício económico em referência, o Conselho Fiscal procedeu ao exame das demonstrações financeiras, tendo contado para efeitos, com o recorrente e imprescindível suporte do Conselho de Administração;



II. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do CFB-EP, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, aplicados de forma consistente entre os exercícios, isentas devem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar fraudes, eventuais erros ou irregularidades.

Subsequentemente, constitui responsabilidade do Conselho Fiscal, entre outras a fiscalização da Administração da Empresa, e a elaboração de pareceres trimestrais, relatórios semestrais e anuais sobre a respectiva acção fiscalizadora, de forma correcta, isenta, responsável e profissional sobre as demonstrações de resultados provenientes do Caminho de Ferro de Benguela, EP.

III. PARECER

No presente Parecer o Conselho Fiscal do CFB-EP, pretendeu de forma clara e concisa, emitir o seu pronunciamento sobre os vários aspectos analisados no Relatório de Gestão e Contas da citada empresa, e respectivas Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício económico de 2021, nos termos que se seguem:

- i. Relativamente ao exercício económico em referência, o Conselho Fiscal procedeu ao exame das demonstrações financeiras, tendo contado para efeitos, com o recorrente e imprescindível suporte do Conselho de Administração;



- ii. A Empresa é subvencionada pelo Estado que assegura o equilíbrio das contas, transferindo regularmente subsídios a fundo perdido destinados para custos de exploração. Esses subsídios operacionais são reconhecidos no cumprimento estrito do definido no Plano Geral de Contabilidade;
- iii. Podemos depreender que, apesar das vicissitudes conjunturais que se tem vindo a enfrentar, de um tempo a esta parte, a empresa tem envidado esforços redobrados no sentido de garantir a capacidade técnica e operacional, para manter funcional as frequências dos comboios, quer de passageiros, quer o de mercadorias;
- iv. Do período em relato, foram destacados os Proveitos e Ganhos por natureza arrecadados, num montante de Kz. 6 494 472 828,28 (Seis mil milhões, quatrocentos e noventa e quatro milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, oitocentos e vinte e oito kwanzas e vinte e oito cêntimos), tendo se verificado um aumento na ordem dos 3,4%, comparativamente ao período homólogo.
- v. No que concerne aos Custos e Perdas por Natureza, realça-se o valor correspondente a Kz. 6 963 311 335,59 (Seis mil milhões, novecentos e sessenta e três milhões, trezentos e onze mil, trezentos e trinta e cinco kwanzas e cinquenta e nove cêntimos), verificando-se um aumento na ordem de 5,5%, comparativamente ao período homólogo;
- vi. Na relação Proveitos e custos, a empresa gerou um Resultado Líquido negativo, correspondente a Kz. 468 838 507,00 (Quatrocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e oito mil, quinhentos e sete kwanzas), tendo se verificado um aumento do prejuízo na ordem de 46%, face ao ano anterior, pelo que, consideramos pertinente que sejam envidados esforços no sentido

[Handwritten signatures]



CONSELHO FISCAL

- de alterar o actual quadro apresentado pela empresa, para que desta forma, se possa salvaguardar a sua continuidade;
- vii. Registou-se o cumprimento das recomendações sobre aspectos de gestão superiormente aprovados, embora não ter havido resultados positivos, para o período em relato;
 - viii. Foram verificadas discrepâncias nos valores apresentados para os Proveitos e Ganhos por Natureza, bem como para os Custos e Perdas por Natureza, no capítulo da Informação Financeira e no quadro da Desmonstração de Resultados;
 - ix. O Fundo de Maneio do exercício em análise apresenta-se positivo contrariamente ao período homologo. Associado a este indicador verificamos também uma liquidez geral saudável, o que traduz a capacidade da empresa de fazer face as suas obrigações de curto prazo;
 - x. Podemos verificar os prazos médios de pagamento (PMP) e de recebimentos (PMR) e concluímos que os mesmos estão de acordo com a fotografia evidenciada no ponto anterior ou seja o $PMP > PMR$, o que confirma a capacidade da empresa de fazer face às suas obrigações de curto prazo;
 - xi. Constatamos um crescimento de 28% do nível de endividamento da empresa face ao período homólogo, porém constatamos também que a actividade da empresa continua a ser maioritariamente financiada pelo capital próprio (cerca de 99%);
 - xii. Associado ao crescimento do nível de endividamento, verificamos a não rendibilidade dos activos e do capital próprio, decorrente do prejuízo apresentado pela empresa, sendo que estes indicadores se apresentado crescentes face à 2021;

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



- xiii. Importa frisar que, não obstante os sucessivos prejuízos apresentados, a empresa continua a apresentar capacidade para fazer face as suas obrigações de médio e longo prazo, ou seja, a mesma apresenta um nível de solvabilidade positivo;
- xiv. Adicionalmente, ressaltamos que, não podemos afirmar com certeza a fiabilidade dos dados apresentados, devido às reservas apresentadas pelo Auditor Externo, que podem de certa forma alterar substancialmente a realidade apresentada nos pontos anteriores, pelo que urge a necessidade de se dirimir tais dúvidas e irregularidades, a fim de que possamos obter dados mais seguros para a tomada de decisão;
- xv. Foram verificadas ao nível da área e procedimentos financeiros, algumas fraquezas no controlo interno, ao caixa precisamente, a saber:
- O sistema de controlo implementado no caixa não garantia credibilidade de salvaguarda dos meios monetários, sendo estes passíveis de apropriação indevida a todo o momento;
 - Falta de segregações de funções na execução das tarefas do Departamento de Finanças;
 - O saldo apresentado na folha de caixa não representa efectivamente o número ou os meios líquidos de pagamento existentes;
 - Falta de evidencias sobre a elaboração de contagem ao caixa regularmente (ausência de fechos diários);
 - Diferentes modelos de saída de caixa, inclusive sem assinatura do Tesoureiro e homologação da hierarquia.

[Handwritten signatures and initials]



CONSELHO FISCAL

- xvi. A política contabilística e o critério valorimétrico adoptados para os diversos elementos patrimoniais estão em conformidade com os requisitos legais e merece a concordância do Conselho Fiscal;
- xvii. Apesar da empresa poder fazer face às suas obrigações de curto prazo, a mesma apresenta um Fundo de Maneio positivo, mas muito reduzido, pelo que, para melhoria deste indicador, a mesma deverá reduzir os prazos médios de recebimentos e aumentar os seus prazos médios de pagamentos, bem como reduzir os descontos financeiros e comerciais concedidos e melhorar a gestão das frequências dos comboios;
- xviii. No capítulo dos Investimentos, é importante especificar o que realmente está intrínseco, quando se refere à Investimentos em que o CFB aparece como Empreiteiro, para não se subentender que este efectua pagamentos a si mesmo, pela componente financeira aí evidenciada. Ademais, convém, em substituição do termo "Empreiteiro, usar-se outro mais genérico, que se adegue a todos os fornecedores, prestadores de serviços e/ou executores;
- xix. Infelizmente, o registo dos acidentes e incidentes ainda tem sido um facto que gera bastante preocupação, considerando que foram registados 13 (treze) acidentes, 37 (trinta) incidentes, com 7 (sete) consequências humanas;
- xx. Que sejam igualmente, envidados esforços no sentido de garantir o efectivo cumprimento das medidas de prevenção, bem como dos seus planos de emergência, e conferir as condições de segurança necessárias, por forma a mitigar os riscos de ocorrência de acidentes;
- xxi. Ainda no âmbito da circulação ferroviária, destacamos a melhoria verificável ao nível dos resultados e correspondência positiva entre:



- As frequências programadas vs realizadas, na ordem dos 92%;
 - As mercadorias transportadas no tráfego Nacional e Internacional, com um grau de cumprimento de 119% e 59%;
 - 84% para os comboios de mercadorias, e;
 - Para os serviços de transportes de passageiros que se verificou um grau de cumprimento na ordem dos 75%;
- xxii. Enalteçemos os ganhos infra-estruturais da empresa como a construção de ramais particulares, a reabilitação e apetrechamento dos dormitórios para o pessoal da circulação, e o lançamento do Comboio Expresso de Passageiros;
- xxiii. Quanto a formação e capacitação do pessoal em efectivo serviço, com particular atenção ao técnico operacionais, consideramos, pela peculiaridade das funções que desempenham, que as acções formativas obedecem um parâmetro contínuo e/ou permanente;
- xxiv. Sublinhamos na íntegra o Parecer e Carta de Comentários emitidos pelo Auditor externo (independente), com ênfase para os seguintes pontos:
- Regularização da forma estatutária, modelo de gestão e das obrigações da Caixa de Previdência dos Trabalhadores do Caminho de Ferro de Benguela;
 - Que o Departamento do Património efectue com regularidade e por amostragem acções de inspecção física dos bens;

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



CONSELHO FISCAL

- Que sejam implementados procedimentos de controlo interno, no sentido de garantir o rigor no apuramento das contas aquando do seu encerramento;
 - Torna-se estritamente necessário que seja dada atenção redobrada à necessidade de haver uma provisão para o cumprimento das obrigações fiscais e contributivas;
- xxv. Consideramos imprescindível que o Gabinete de Auditoria Interna seja mais actuante no âmbito das suas atribuições, visando prevenir irregularidades que comprometam o desempenho da empresa;
- xxvi. Entendemos ser também necessário que haja maior precisão e disponibilidade na remessa da informação.

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal propõe que:

- Sejam consideradas as **reservas** acima descritas;
- Sejam aprovados o Relatório de Gestão e Contas e as Demonstrações Financeiras do exercício económico de 2021, apresentados pelo Conselho de Administração.

Conselho Fiscal dos Caminhos de Ferro de Benguela EP no Lobito, aos 13 de Maio de 2022. –

O Conselho Fiscal

Francisco Domingos Chicomba

(Presidente do Conselho Fiscal)



Zélia Malungo

Zélia Esmilde da Fonseca Malungo

(Vogal)

Paula Araújo

Paula Cristina de Melo Araújo Junqueira

(Vogal)

